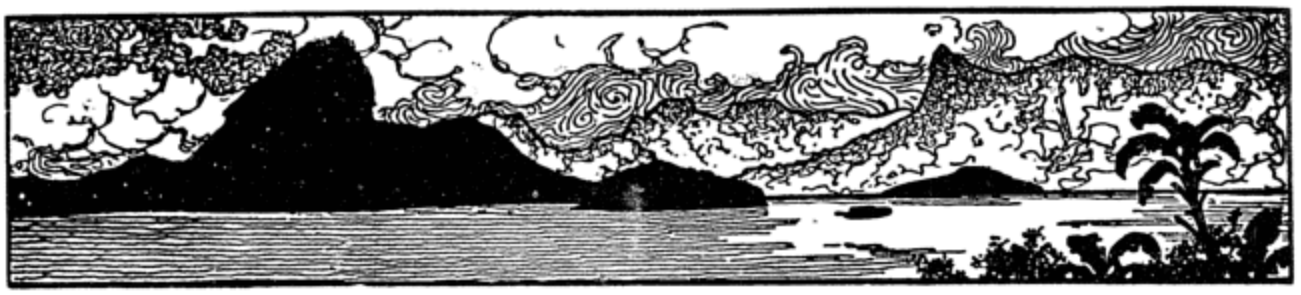
RE MINISCENCIAS
DE ITAJUBÁ.


# FON-FON

ANNO XI — N. 50

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1917



## Advogados

**Dr. Edmundo Vieira**, rua Primeiro de Março, 4
**Aristoteles Ferreira**, r. Assembléa, 10, t. 5875 c.

## Alfaiatarias e Gravatas

**Almeida Rabello**, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
**Vasconcellos & Abreu**, rua do Rosario, 131.
**Alfaiataria Rio Branco**, rua Uruguayana, 52.
**Gomes Tailleur**, Uruguayana, 9, t. 3703
A. L. Oliveira, rua dos Ourives, 27, sobrado.
**Casa Gomes**, rua do Lavradio n. 10.
**Alfaiataria Barra** do Rocio, Carioca, 58, t. 4993 c.

## Bancos Extrangeiros

**Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud**, rua da Quitanda, 117.
**Banco Nacional Ultramarino**, rua da Quitanda n. 120, t. 243 n. — Agencia na Praça 11 de Junho n. 130, t. 3208 n.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028 n.

## Bancos Nacionaes

**Banco do Brasil**, rua da Alfandega 17.
**Lavoura e Commercio**, rua 1.º de Março, 85.
**Zenha, Ramos & C.**, 1.º de Março, 73.
**Mercantil do Rio de Janeiro**, 1.º de Março, 67.

## Cafés e Fabricas

**Café Moinho de Ouro**, rua Luiz de Camões, 2.
**Café Java**, rua do Ouvidor, 191, t. 5130 n.
**Café Jeremias**, Avenida Rio Branco, 150.
**Café e Bar S. Paulo**, Avenida Rio Branco, 129.
**Café Universo**, rua Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
**Café Rio Branco**, rua de S. José, 93, t. 5791 c.
Café Buenos Ayres, r. Hospicio, 222, t. 921 n.
Café Primavera, Andradas, 58, esq. Alfandega.

## Caixas de Papelão

**Fernando de Lemos**, r. S. Pedro, 201, t. 4249 n.
**Viuva Gamez**, Avenida Passos, 46, t. 1302 n.

## Calçados

**Calçado Campanha**, Av. Passos, 121, t. 5934 n.
**Casa da Onça**, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
**Casa Fourcade**, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
**Casa do Gallo**, rua da Assembléa, 59, t. 186 c.
**Casa Virgilio Avellar**, r. da Carioca, 44, t. 121 c.
**Pereira Bastos & C.**, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
**Sapataria Ideal**, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
**Casa do Bastos**, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
**Casa Guiomar**, Avenida Passos, 120, t. 4424 n.
**Casa Guarany**, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
**Au Bijou de la Mode**, rua da Carioca, 80, 3660 c.
**Casa River**, rua da Assembléa, 46, t. 5477 c.
**Sapataria Londres**, rua Ouvidor, 155, t. 5404 n.
**Casa Tymbira**, rua da Carioca, 64, t. 464 c.
**Casa Avellar**, rua de S. José, 106, t. 471 c.
**Ao Rigor da Moda**, Gonçalves Dias, 40, t. 4576 c.
**A Bota Brazileira**, J. G. Costa, r. de S. José, 87.
**Sapataria Bristol**, rua de S José, 110, t. 1062 c.
**Au Petit Bijou**, Boul. 28 de Set. 282, t. 3308 v.
**Calçado Atlas**, calçado e chapéos finos. Filial: Boulevard 28 de Setembro 300, t. 2265 v.

## Canetas-Tinteiro

**Casa Stephen**, rua de S. José, 117, t. 508 c.

## Chapelarias

**Almeida Rabello**, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.
**Brandão Alves & C.**, S. José, 17, 19, 26, t. 4292 c.

## Chá, Cêra e Sementes

**França & Gomes**, rua do Ouvidor, 21, t. 2308 n.
Gonçalves, Senra & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.

## Cirurgiões Dentistas

**Dr. Henrique Carlos Carpenter**, Professor na Faculdade de Medicina (Curso de Odontologia). Consultas: rua Rodrigo Silva, 6.
R. B. Von Planekenstein, Floriano Peixoto, 41.
A. Lopes Ribeiro, formado pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons. r. da Quitanda, 48.
E. Dezonne, Estação do Meyer, t. 3316 villa.

## Clubs de joias por sorteio

**Melhor que jogar no "bicho"**, rua da Constituição, 29, telephone 5684 central.

## Comp. de Seguros contra Fogo

**Alliance Assurance Co. Limited** — Wilson, Sons & C. Ltd. Alfandega, 32, t. 1310 n.
**União dos Varegistas**, r. 1º Março, 37, t. 862 n.
**Pelotense** — Agentes: Souza Filho & C., rua do Hospicio, 41. telephone 161 norte.
Sagres, Luzo-Brazileira, General Camara, 24.

## Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., rua de São Pedro, 39, 40 e 42.
**Pharmacia Silva Araujo**, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
**Pharmacia Moura Brasil**, rua Uruguayana, 37.
**Bragança Cid & C.** Drogaria, r. do Hospicio, 9.
**Drogaria Berrini**, rua do Hospicio, 18, t. 579 n.
**Rodolpho Hess & C.** Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
**Pharmacia Halfeld**, rua de S. José, 86, t. 2052 c.
Drog. Carlos Cruz & C., r. 7 Setem. 81, t. 5605 c.
Phar. Pasteur, Boulev. 28 de Set. 304, t. 1290 v.
**Phar. Rio Branco**, Uruguayana, 119, t. 5565 n.

## Engenheiros e Constructores

**Antonio Januzzi, Filhos & C.**, escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo, n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

## Fazendas, Modas e Chapéos

**Petit Palais**, Sete de Setembro, 172. J. Seabra.
**Ao Rigor da Moda**, Gonçalves Dias, 40, t. 4576 c.
**Casa Marun**, Boulevard 28 de Setembro, 306.

## Floricultura e Avicultura

**Floricultura Barbacena**, Assembléa, 113, t 1837 c

## Fumos, Charutos e Cigarros

**Charutaria Allen**, rua da Assembléa, 106, canto da rua Gonçalves Dias, t. 1088 c.
Grande Manufactura **Penna Fiel**. — Deposito Quitanda 118, t. 1559 n. Import. e export.
**Tabacaria Goyaz**, Largo da Carioca, 4, t. 1942 c.

## Hoteis e Pensões

**Hotel Avenida**, Avenida Rio Branco, 152, 162.
**Hotel Globo**, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
**America-Hotel**, rua do Cattete, 234, t. 407 c.
**Rio-Palace Hotel**, da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 6 n.
**Fluminense Hotel**, Praça da Republica, 207-209.
**English Hotel Familiar**, Cattete, 176, t. 200 c.
**Bristol Hotel**, Av. Rio Branco, 247, t. 498 c.

## Joalherias e Relojoarias

**Mappin & Webb**, 100 Ouvidor, telephone 489 n.
**A Esmeralda**, travessa de S. Francisco, 8 e 10.
**Oscar Machado**, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367
**Relojoaria Suissa**, rua do Hospicio, 16.
**Joalheria Adamo**, Ouvidor 98, t. 2565 n.
**J. Rosa & C.**, 7 Set. 53, Pr. sem rival, t. 2224 c.
**A Pendula do Cattete**, rua do Cattete, 60.
**Aguia de Ouro**, Avenida Passos, 66, t. 4507 n.

## Leiterias

**Leiteria Bol** Rua Gonçalves Dias n. 73, telephone 609 norte.
**Leiteria Palmyra**, rua do Ouvidor, 149.
**Leiteria Palma**, r. V. Maranguape, 9, t. 1013 c.
**Leite Legitimo Italiano**, r. Cattete, 25, t. 5114 c.
**Leit. Mineira**, S. José 113. G. Cruzeiro, t. 3110 c.
**Leiteria Campo-Bello**, Alfandega, 22, t. 2473 c.
**Leiteria Casa Branca**, Hospicio, 180, t. 1447 n.
**Leiteria Andrade**, rua da Gloria, 94, t. 2785 c.
**Leiteria Borboleta**, P. Tiradentes, 16, t. 2291 c.

## Mantimentos e Molhados Finos

**A' Despensa Fidalga**, r. do Cattete, 23, t 1830 c.
Armazem **Progresso**, r. do Cattete, 27, t. 4751 c.
**José A. Silva**, rua da Assembléa, 35, t. 699 c.
**Armazem Carioca**, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.
**Armazem do Povo**, B 28 de Setem. 218, t. 297 v.
**Armazem** do Sendas, B. 28 de Set. 288, t. 21 v.
**Ao Castello Commercial**, r. D. Luiza, 2, t. 2437 n.
Arm. S. Thomé, rua Santa Izabel, 75, t. 2220 v.

## Medicos

Dr. **Alfredo Pinheiro**, r. Assembléa, 27, t. 3686 c
**Dr. Aróldo Leitão da Cunha**, oper. da B. Portugueza. Applica injecções 606 e 914, rua da Assembléa, 27, das 10 á 1 h. t. 3686 c.

## Moveis e Tapeçarias

**Alfredo Nunes & C.**, rua da Carioca 63, t. 5971 c
**The Red Star Company**, rua Gonçalves Dias, 69 71 e rua Uruguayana, 82.
**Au Confortable**, rua 7 de Setembro n. 32.
**A. Pinto & C.**, rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
**A Independencia**, rua do Theatro, 1, t. 476 c.
**Magalhães Machado & C.**, Andradas 19, t. 2037 n
**Marcenaria Brasileira**, Constituição 11, t. 185 c.
**Ao Novo Emporio**, rua Carioca, 68 e 73, t. 380 c.
**A. F. Costa**, rua dos Andradas, 27, t. 1350 n.
**Le Mobilier**, rua Chile, 31, t. 899 c.
**Casa Veiga**, Francisco Veiga Sen. Euzebio, 222.
**A Ideal**, F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.

## Navegação

**Lloyd Brasileiro**, Praça das Marinhas, caixa postal 118, telephone 2401 norte.

## Padarias

**Padaria Sto. Antonio**, B. 28 de Set. 417, t. 770 v.
**Padaria e Conf. Franceza**, S. José, 89, t. 4612 c.

# JUBOL

## CLAREIA A CUTIS

Communicações: á Academia de Sciencias (28 de Junho de 1909) — Academia de Medicina (21 de Dezembro de 1909)

**Prisão de ventre — Hemorrhoides**
**Dispepsia — Ventre inchado — Azias — Gazes — Enxaquecas**
**Vertigens — Furunculos — Máo halito — Espinhas — Pallidez**
**Fadiga e tristeza**
**Lingua carregada, pastosa — Somno agitado :: :: ::**

Para gozar bôa saude, tomai todas as noites um comprimido de JUBOL

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes geraes para o Brasil:

**FERREIRA & VASCHY**

113, Rua General Camara

Caixa do Correio 624

*Sêde bom para o vosso intestino: JUBOLISAI-O!*

# PAGÉOL

PAGÉOL, vencedor do gonococus

## O MAIS PODEROSO DOS ANTISEPTICOS URINARIOS

**Cystites — Filamentos**
**Hypertrophia da prostata**
**Estreitamentos — Pyurias**
**Catarrho na bexiga**
**Albuminuria**
**Doenças da bexiga e dos rins**

Cura rapida e radicalmente
Supprime as dôres da micção
Evita toda complicação

Preparado nos laboratorios do URODONAL e apresentando as mesmas garantias scientificas

2 e 2 bis, RUE DE VALENCIENNES

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Agentes geraes para o Brasil: FERREIRA & VASCHY — 113, Rua General Camara

CAIXA DO CORREIO 624

**A conselho de um jornalista**

Tiburcio Barbosa de Almeida
Bahia — Camamú

*Camamú, 17 de Setembro ae 1913.*

*Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.*
*Rio de Janeiro.*

Tendo saffrido cruelmente de uns tumores de caracter syphilitico que, algumas vezes impediam-me de trabalhar e, depois de ter usado diversos preparados anti-syphiliticos, sem que resultado algum, auferisse, maldizia da sorte, quando tive a felicidade de encontrar-me com o capitão Eugenio Aderde, gerente-proprietario da «A Cidade de Camamú», que aconselhon-me fazer uso do, para mim, milagroso

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

que, realmente, com cinco vidros, debelou-me a maldicta enfermidade.

Como, por mim, avalio o que é soffrimento, julgo do meu dever levar ao conhecimento da humanidade soffredora, por intermedio de Vv. Ss., para que ella dê o devido valor ao beneficio do ELIXIR DE NOGUEIRA.

Farão Vv. Ss. o uso que lhes convier desta espontanea carta.

Assigno-me, criado e obrigado — **Tiburcio Barbosa de Almeida**, escrivão da Delegacia de Policia da Cidade de Camamú.

(Firma reconhecida).

**Este grande Depurativo do Sangue, é o unico no genero.**

***Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanhas e sertões do Brasil. — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.***

FON-FON EM S. PAULO

Senhorita Irene Martins.

A cortezia é a arte de fazer acreditar a cada qual que é preferido a todos.

Como um dos grandes objectivos do casamento é supprimir todas as incertezas das conjucções illicitas, a religião imprime-lhe o seu carater sacramental e as leis civis juntam-lhe o seu proprio, para que elle tenha toda a authenticidade possivel.

*Montesquieu.*

Um casamento de conveniencia é, simplesmente, uma união onde os casados não conveem um ao outro: mas onde os dotes delles teem uma verdadeira inclinação entre si.

**INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE (Soins de Beauté)**

**Succursal do INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE DE PARIS**

**41 - RUA DA URUGUAYANA - 41**
(1º ANDAR)

***Dirigido por Mme B. DA GRAÇA***

Tratamento scientifico da Belleza pelos processos mais efficazes sem recorrer absolutamente a causticos.

Hygiene e conservação da cutis, extincção de cravos e espinhas: massagens manual e vibratoria habilmente praticadas para combater as rugas, papada, etc. Electrolyse para a completa extincção dos pellos. Este *Institut* é depositario dos melhores productos que existem em Paris não só para tratamento como tambem para o embellezamento do rosto.

Sortimento completo e unico de mascaras e apparelhos de borracha e outros para modelagem do rosto.

**SALON DE COIFFEUR**

**Especialidade em tintura de cabellos — Postiches d'art**

# CASA COLOMBO

## AVENIDA E OUVIDOR

### SECÇÃO DE CRIANÇAS

6114 — Vestidinho em escossez de lã e algodão com faixa e punhos de brim de côr, golla de nansouck ..... desde 22$000
Meias compridas brancas de algodão... 2$500
Sapatinhos de verniz, estylo americano, desde ..... 8$500

7334 — Combinação: Blusa em brim branco, calça azul marinho..... desde 6$500
Meias curtas de algodão fantasia, par .. 2$000
Borzeguins de verniz, cano couro marron, artigo fino..... desde 16$000

7335 — Vestuario brim branco, marinheiro, com golla e punhos duplos de brim azul marinho ou azul claro..... desde 13$000
Meias curtas cores de fantasia, par..... 2$000
Botinas fortes, couro amarello,... desde 14$000

7336 — Vestuarios de brim branco mercerizado, feitio americano, com golla, punhos e gravata postiça..... desde 27$000
Chapéo americano de brim branco..... 2$800
Botinas de verniz, canos cinza e branco desde..... 11$000

MEIAS ST CLAUS PARA NATAL desde 2$500 — BOLÇAS ST CLAUS desde $600

BRINQUEDOS EM GRANDE VARIEDADE desde $500

# Uma Batteria Para Toda Classe De Servicos

As Batterias COLUMBIA são uteis para tudo, o mesmo para trabalhos ligeiros que pesados. Têm uma voltagem e uma amperagem mais altas do que as pilhas de liquido. Não ha liquido que se derrame nem vasos que se quebrem. São seguras, uniformes e fortes. Experimentem-se.

## As Batterias Columbia

fazem soar as campainhas de porta, operam telephones e signaes, descarregam tiros de mina. Tambem fazem funccionar motores, automoveis, barcos a motor e tractores. As Batterias Columbia são feitas para darem resultados satisfactorios sejam quaes fôrem as condições climatericas. Emballam-se especialmente para chegarem ao seu logar de destino em boa condição. Podem-se obter nas lojas principaes.

**Commerciantes:**

Podemos fazer entregas immediatas. Escrevei ao vosso distribuidor desse territorio pedindo catalogos e preços ou directamente a nos.

**National Carbon Company**
**Cleveland, Ohio, E. U. A.**
Departamento de Exportação
Endereço por Cabo:
*"Carbon, Cleveland"*



# INSTITUTO LUDOVIG

**TRATAMENTO DA CUTIS**

**O Crême Ludovig** é o mais perfeito crême de toilette branqueia, perfuma e amacia a pelle.

Tira cravos, pontos pretos, manchas, panos e sardas.

Os preparados do **Instituto Ludovig** *curam e impedem qualquer molestia da pelle.*

Para a pelle e cabello usem os productos de Mme Ludovig.

Os Institutos **Ludovig** do Rio de Janeiro e São Paulo mantem uma secção especial para attender (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre *pelle* ou *cabello*.

**Rua Uruguayana n. 11 - Sobrado**
RIO DE JANEIRO
**SUCCURSAL: Rua Direita 55-B**
SÃO PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS


## NOTAS INFANTIS

O Praxedes que enriqueceu ha tres annos, depois de uma vida cheia de difficuldades, mandou o seu criado levar uma carta ao correio.

— Patrão... o senhor enganou-se... para o Rio basta um sello de cem reis e o senhor botou duzentos...

— Então pensas que vou botar um sello só como um pobretão qualquer!

Dialogo ouvido num dos nossos theatros.

— Gostas da peça?...

— Eu não!...

— Então porque bates palmas?

Para me acordar!

O galante Hesio (com 1 anno de idade), filho do Dr. Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, official do Ministerio do Exterior e neto de Alfredo Mariano, nosso collega do *Correio da Manhã*.

No perigo extremo, a extrema ousadia é cordura. — *Conde de Ségur.*

Aquelle que tenha muitas settas por disparar, escolha a que possa deixar no alvo um signal honrado.

# VERMUTIN

Bebida deliciosa. Antes das refeições abre o apetite, conserva a juventude e dá resistencia aos fracos. Bebida moderna! Não confundir com as velharias... — *Encontra-se em toda a parte onde se bebe.*

*Unicos depositarios:*
*Mourão & C.*
*Rua do Rosario, 133*

*Concessionarios:*
*Coutinho Neves & C.*
*Rua B. Ayres 96, sob.*

TOME "VERMUTIN" QUE É O APERITIVO DA MODA

# Belleza do Peito

## Desenvolvimento, rigidez e reconstituição do seios obtidos en dois mezes pelas

# Pilules Orientales

Um busto do desenvolvimento normal e de fórmas harmoniosas, uns seios rijos e bem proporcionados aformoseiam a mulher, contrariamente aos seios flacidos e cahidos, que apartam os olhares mesmo das mais bellas.

E' portanto, uma vantagem e uma felicidade poder auxiliar a natureza, afim de obter o tão cobiçado encanto de um busto perfeito.

Para chegar a esse resultado, as mulheres iniciadas usam as Pilules Orientales, que não tem rivaes nas suas especiaes qualidades, bem conhecidas, em restituir o desenvolvimento e a rigidez aos seios que os tenham perdido em consequencia de molestia ou de muita fadiga, e em dar ao busto agradaveis linhas.

Dois mezes são sufficientes, em geral, para alcançar esses resultados, e não são raros os casos em que umas semanas bastam para adquirir um desenvolvimento notavel.

Uma senhora assim se exprime: *« Ha quinze dias que uso as Pilules Orientales e com muito contentamento posso já notar resultados verdadeiramente maravilhosos. »*

Outra escreve nos seguintes termos:

*« Um só frasco de Pilules Orientales foi bastante para que desapparecessem duas cavidades que tinha aos lados do pescoço e para endurecer os meus seios, que estavam, anteriormente, flacidos. Agora já possúo um busto que faz gosto vêr: eu tinha perdido, no entanto, a esperança de vêl-o como dantes. Estou inteiramente enthusiasmada por essas Pilulas. »*

Além disso, as Pilules Orientales possúem uma acção muito benefica sobre o estado geral da saúde e podem ser tomadas mesmo pelas pessoas de debil constituição.

Como não encerram arsenico nem outras substancias nocivas, podem ser usadas sem receio.

Ha já gerações em que milhares de mulheres e meninas devem a essas Pilulas a belleza do peito e lhes são muito reconhecidas. Algumas pilulas a engulir cada dia, e nada mais. Esse tratamento muito facil póde ser seguido em segredo.

J. Ratié, pharmaceutico, 45, rue de l'Echiquier, Paris. Frasco com indicações, em Paris Frs 6.50.
Agente Geral para os E. U. do Brasil: Alexis de Cournand, Rio de Janeiro, Caixa do Correio 438.
As Pilules Orientales acham-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias.

NOTAS INFANTIS

A galante Flora, filha do Dr. Anysio de Sá, no meio de suas amiguinhas.

A mulher é um mysterio agradavel em que toda a gente tem fé sem conseguir decifral-o.

PRECIOSIDADE EM PEROLAS, BRILHANTES, SAPHIRAS, ESMERALDAS, OBRAS DE ARTE DOS MAIS AFAMADOS AUTORES. **JOALHERIA ADAMO.**

**OUVIDOR 98**

# *Para o BANHO use*

# *Sabão ARISTOLINO*

## *DE OLIVEIRA JUNIOR*

E' efficaz para as MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, CRAVOS, e RUGOSIDADES. — Para AMACIAR, LIMPAR e AVELLUDAR a PELLE. — ANTISEPTICO e CICATRISANTE. — E' o melhor nos BANHOS Geraes ou PARCIAES.

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**DEPOSITARIOS:**

**ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 - Rio**

**AS RESPONSABILIDADES DA GUERRA** — *I. As declarações do chanceller Michaelis* — Fiel ao methodo do seu predecessor, o chanceller Michaelis, no decurso de declarações feitas a um representante da imprensa allemã, a proposito do processo de Soukhomlinof, tentou mais uma vez attribuir a responsabilidade da guerra ás potencias da *Entente*. Bastará aos nossos leitores transportar a attenção para o quadro chronologico que recentemente publicamos, para refutarem estas accusações vãs e para verificarem que não foi o Tzar quem «escolheu a paz ou a guerra», mas sim o Imperador allemão.

No emtanto, a polemica levantada pelo chanceller merece, relativamente a alguns pontos, uma replica.

A these sustentada por Michaelis é esta: a guerra actual é obra dum «grupo de politicos influentes francezes, inglezes e russos», á frente dos quaes se deve collocar o presidente da Republica franceza, R. Poincaré, e o ministro dos negocios extrangeiros russo, Sazonof. Se lhe dessemos credito, teria a França ha muito tempo premeditado uma guerra offensiva contra a Allemanha. «E' notorio, diz elle, que no dia 24 de Julho, Sazonof pediu uma prorogação do prazo concedido á Servia para responder, afim de permittir ás potencias trabalharem para aplainar as difficuldades. A Austria não consentiu nisto. Ao mesmo tempo, Sazonof aconselhou moderação á Servia, suggerindo lhe que recorresse á mediação ingleza, propoz á Austria uma troca de vistas privada que lhe foi recusada e, a seguir a esta nova recusa, annuiu antecipadamente a todas as dilligencias que lhe fossem suggeridas para salvaguardar a paz. De resto, o proprio embaixador allemão Pourtalés reconheceu que Sazonof tinha acolhido muito favoravelmente a declaração feita pela Austria de que apenas visava manter a tranquillidade das suas fronteiras.

**Reino da Gloria**

E's, João do Rio, o orgulho dos rapazes!
E's o assombro das moças! E's o espanto
Dos velhos e das velhas! — Disto fazes,
Fino ironista, o teu melhor encanto:

Sorris, olhas e passas! E inda o encanto,
Que essa ironia põe nas tuas phrases,
Será por muito o delicioso espanto
Das meninas e o orgulho dos rapazes...

*Puck*

O segundo argumento do chanceller não vale muito mais.

O general Janouchkevitch poude muito bem dar a sua palavra de honra de que nenhuma medida de mobilisação fôra tomada, emquanto a guardava na algib ira, sem que nisto haja nenhum aggravo contra o governo russo. A mobilisação russa estava subordinada á da Austria-Hungria, que fatalmente provocou todas as outras. Para mais, segundo os proprios termos do relatorio enviado pelo addido militar da Allemanha em Petrogrado, o general affirmou que «não podia dar-se como fiador para o futuro», o que muito nitidamente implicava a aventualidade duma mobilisação, si a attitude da Austria a tornasse necessaria.

Resta por fim o incidente Tatichef.

O Tzar, no telegramma de 30 de Julho de 1914, annuncia o envio a Berlim do general Tatichef com instrucções. «Foi a partida deste impedida pelo general Soukhomlinof ou por Janouchkevitch, exclama Michaelis, ou seria a noticia da sua visita destinada sómente a enganar a Allemanha?» Ha mais uma hypothese que Michaelis não encara. O telegramma de Nicoláo II foi enviado á 1 h.20 da manhã. A' mesma hora a *Lokal-Anzeiger* numa edição especial, annunciava prematuramente a mobilisação allemã e a nova chegava immediatamente a Petrogrado, sendo o desmentido systematicamente demorado pelo governo allemão e só vindo a ser conhecido na capital russa mais tarde.

Muito bem se comprehende desde então que a missão do general Tatichef fosse julgada inutil; muito mais ainda o foi no dia seguinte 31, dia em que a Allemanha decretou o estado de perigo de guerra e enviou o *ultimatum* á Russia.

Das accusações dirigidas pelo chanceller contra o governo russo, não resta rigorosamente nada. Michaelis accrescenta que nos dias 29 e 30 de Julho «o apoio da Grã-Bretanha reforçou a determinação dos homens dirigentes da Russia, de declararem a guerra.» E invoca em apoio da sua these, a opinião do encarregado de negocios belga! Ora, lê-se no relatorio enviado no dia 31 de Julho pelo ministro belga em Petrogrado, ao ministro dos negocios extrangeiros Davignon, esta phrase que vae absolutamente de encontro á allegação de Michaelis: «As instrucções do embaixador (inglez) são de explicar em Petrogrado que *se a Russia deseja o apoio da Grã Bretanha, deve evitar cuidadosamente mesmo a apparencia de ser aggressiva na situação actual.*» De resto, a 29 de Julho, sir G. Buchanan declarava a Sazonof «que todo e qualquer arranjo de natureza a evitar uma guerra européa, seria bem acolhido pelo governo britannico.».

E foi ou não a Inglaterra que, logo ao principio, avançou a idéa duma mediação quadrupla na qual proseguiu com a sua habitual tenacidade?

As declarações de Michaelis não constituem, em ultima analyse, senão mais uma tentativa para alijar da Allemanha as responsabilidades que sobre ella pesam. «Ao passo que a Russia, escreve elle, preparava a guerra aggressiva, esforços eram feitos para enganar a Allemanha a fim de ganhar tempo para permittir a esta potencia agrupar as suas forças na fronteira.» Na realidade, é toda a politica allemã desde 28 de Junho ate 1 de Agosto de 1914 que se acha definida por esta phrase.

Durante todo o mez de Julho, a Allemanha foi activando os seus preparativos militares e sempre passou adiante dos visinhos. Já a 21 de Julho, isto é, dois dias antes do ultimatum austriaco e quando o tom da imprensa austriaca era ainda muito moderado, na Allemanha se tinham distribuido os avisos preliminares de mobilização, o que prova duma maneira mais que evidente a premeditação. A 25, as estações de caminho de ferro eram occupadas militarmente; em França foram-n'o só a 28. Igualmente

a 25, começava-se na Allemanha o armamento das praças da fronteira, emquanto que nenhuma medida do mesmo genero ainda tinha sido tomada em França.

A 26, os reservistas eram chamados por convocações individuaes. A 29, o exercito allemão tinha os postos avançados junto dos marcos fronteiriços, ao que o governo francez respondia a 30, dando ordem ás tropas de se conservarem a 10 kilometros, pelo menos, da fronteira.

Ao passo que estes preparativos proseguiam, a diplomacia allemã oppunha uma recusa absoluta a todas as iniciativas pacificas e procedia a uma serie de offensivas que deviam desencadear o conflicto. «Só a vontade funesta dos criminosos agitadores inimigos, disse Michaelis, nos forçou a entrar nesta guerra defensiva pela nossa vida e pela nossa liberdade.»

Porque foi então que o secretario de Estado allemão dos Negocios estrangeiros retardou a audiencia que lhe pedia o encarregado de negocios russo, para solicitar uma prolongação do prazo concedido á Servia para responder, até á hora em que expirava o ultimatum austriaco? Porque se recusou o governo allemão varias vezes a dar a Vienna conselhos de moderação analogos aos que no mesmo momento a França e a Inglaterra prodigalizavam em Petrogrado?

Porque afastou systematicamente as propostas de mediação feitas pela Inglaterra? Porque é que não respondeu ao pedido de sir Ed. Grey, quando este pediu á Allemanha para suggerir ella mesma uma formula de mediação? Por fim porque é que a Allemanha a 31 de Julho, quando o governo austriaco já acceitava encetar negociações com a Russia, enviou á Russia um ultimatum que ia provocar a guerra? Porque declarou guerra á França a 3 de Agosto, sem mesmo lhe dar tempo de cumprir para com a Russia os compromissos da alliança e invocando factos que os proprios Allemães reconhecem como falsos hoje? Outras tantas perguntas a que muito gostariamos que Michaelis respondesse. E não fallamos de certos processos duma honestidade duvidosa, taes como o incidente do *Lokal Anzeiger* ao qual fizemos allusão mais acima.

E' sempre facil affirmar que os adversario é que começaram: mais difficil é proval-o. O chanceller Michaelis não alcançou melhor resultado do que o seu predecessor. Melhor faria em imitar a prudencia dos seus alliados que julgam inutil e esteril qualquer debate acerca das origens da guerra! Nunca conseguirá tornar branco o que é negro, nem desembaraçar a politica allemã de todas as responsabilidades que a esmagam e que mais augmentou ainda desde o primeiro dia da guerra, violando a neutralidade da Belgica.

*II. A proposito da mobilisação russa.* — As informações vindas de Petrogrado permittem precisar em que circumstancias começou a mobilisação geral do exercito russo, nos ultimos dias de Julho de 1914.

No momento em que a Austria-Hungria, a 28 de Julho, declarava a guerra á Servia, ainda a Russia não tinha tomado senão medidas preparatorias de mobilisação nas circumscripções militares de Kief, Odessa, Kazan e Moscow, assim como disposições secretas em Varsovia, Vilna e Petrogrado. Estas se explicavam pela attitude da Allemanha, que activava febrilmente os preparativos militares e que — impressão confirmada pelas entrevistas do embaixador allemão Pourtalés com Sazonof — sustentava a intransigencia austriaca.

Em 29 de Julho, conhecia-se em Petrogrado o bombardeiamento de Belgrado. No mesmo dia, Pourtalés procedeu a uma dilligencia junto de Sazonof, que teve um resultado decisivo. A's tres horas da tarde o embaixador allemão dava leitura ao ministro russo do telegramma, assignado pelo chanceller Bethmann, no qual a Allemanha annunciava a decisão que tomára de mobilisar, se a Russia não suspendesse as medidas preparatorias, mesmo as que pudesse tomar sem decretar a mobilisação. No caso em que a Russia não obedecesse, a Allemanha atacaria immediatamente.

Logo depois da partida do embaixador allemão, o Tzar telegraphou a Sazonof para annunciar que acabava de receber um telegramma de Guilherme II: «O Imperador allemão convidava instantemente Nicoláo II a não deixar ir as cousas até á guerra.»

Sazonof respondeu ao Tzar contando-lhe o passo que o conde Pourtalés acabava de dar, e fez resaltar a contradicção que existia entre as duas manifestações simultaneas da Allemanha.

O Tzar impressionado, e com razão, auctorisou o ministro dos negocios extrangeiros a consultar o ministro da guerra e o chefe do estado-maior general acerca da questão da mobilisação russa.

Esta conferencia realisou-se sem tardar. Depois de terem examinado a situação a fundo, as tres pessôas presentes ficaram de accordo que era preciso tomar a tempo as medidas necessarias para fazer face a um ataque allemão, e que uma mobilisação parcial arriscava a retardar a mobilisação geral. O resultado da deliberação foi telephonado ao Tzar. Este respondeu, pelo telephone, que approvava as disposições a tomar.

Pelas 10 horas da noite, o ministro da guerra telephonou a Sazonof que acabava de receber uma ordem do Imperador, prescrevendo suspender a mobilisação geral.

Esta ordem tinha sido dada por ter o Tzar recebido um novo telegramma de Guilherme II. Mas já de manhã, no dia seguinte, 30 de Julho, chegavam aos ministerios russos da guerra e da marinha noticias alarmantes sobre os preparativos militares da Allemanha. A's duas horas da tarde, Sazonof era recebido pelo Tzar, no palacio de Peterhof, e expunha-lhe como a Allemanha repellia systematicamente todas as combinações diplomaticas destinadas a manter a paz.

O Tzar então deu ordem de proceder á mobilisação geral, a qual foi lançada nessa mesma noite e affixada nas ruas a 31 de manhã.

Tal é o simples relato dos factos. Basta para demonstrar que a mobilisação russa foi provocada por uma ameaça e por uma manobra allemã. Leva a pensar, além disto, que Guilherme II procurava enganar o Tzar, para mais facilmente vencer a França e a Russia.

---

«Alistae-vos na Liga Brasileira contra o Analphabetismo e trabalhae para que ella possa preencher o seu principal objectivo, que é o de commemorarmos o centenario da proclamação da Independencia, declarando as cidades e villas brazileiras libertas da negra praga do Analphabetismo.»

# Perfis Internacionaes

## A rainha Eleonora

Finou-se ha pouco, em Sophia, uma rainha que fôra uma martyr. A verdade é a verdade, mesmo nas contingencias especiaes e circumstancias do momento.

E em homenagem á verdade é necessario dizer que essa Princeza Eleonora de Reuss que fôra esposa de um inimigo dos Alliados, Ferdinando da Bulgaria, foi uma martyr e uma santa.

O actual Tzar da Bulgaria já era viuvo ha nove annos e tinha quatro filhos. Desposara-a justamente para confiar a alguem a educação das princezas Eudoxia e Nadeja nascidas de seu primeiro matrimonio com Maria Luiza de Borbonne-Parma, irmã da actual Imperatriz da Austria, que morrera em 1899, com a idade apenas de 25 annos, ao dar á luz a princeza Nadeja.

Eleonora de Reuss era uma meiga e piedosa princeza, com quasi cincoenta annos, toda dedicada a obras de caridade e piedade quando, sob os auspicios do Kaiser, Ferdinando da Bulgaria pedira a sua mão de esposa em 1908. A sua vida em Sophia foi uma longa tortura; offendida em sua dignidade de esposa pela vida irregular do Tzar, escarnecida, ferida no amor-proprio e no coração, ella se limitára á sublime missão de consoladora de todas as dôres e de todas as miserias, até que veio a morte libertal-a.

---

## O conde de Luxburgo

O conde de Luxburgo recebeu os mais altos testemunhos da confiança imperial, mas no emtanto a Argentina rompeu as relações diplomaticas com a Allemanha. Nem mesmo a exagerada deferencia da resposta de Berlim ao *ultimatum* da republica Sul-America poude impedir a catastrophe. A curta phrase «afundar sem deixar vestigio» terá talvez feito a fortuna de Luxburgo, mas produziu sobre os republicanos da America uma impressão terrivel. O Parlamento Argentino deliberou sem fazer alarido; os poucos defensores do conde de Luxburg tiveram que soffrer. Entretanto, o *Comité* de informações de Washington, esgotando uma mina que parecia inexhaurivel, publica sobre as intrigas allemães, uma série de informações novas destinadas a fazer passar um turbilhão de colera e aversão do Atlantico ao Pacifico.

Apoz 40 mezes de guerra a Allemanha auxiliada pelas circumstancias mais do que pela fortuna, continúa a obter successos militares. Todavia a sua situação real se torna cada vez mais grave. O mundo prosegue na sua colligação contra ella. E isso acontece porque o germanismo persiste em ignorar o factor dos valores moraes.

E para nós, como para o povo da Entente, é o caso de dizer como o antigo romano: «Louvados sejam os Deuses que não deram aos nossos inimigos a comprehensão».

---

## O ministro Franklin-Bouillon

Era o ministro de Estado que fazia parte do Conselho Francez e que representava o grupo radical socialista. O Presidente do Conselho Painlevé pensára em dar um tal cargo ao presidente effectivo do grupo, o honrado René Rénoult, porém este não quiz acceitar por razões de momento e lembrou a pessoa de Fronklin-Bouillon como a de um homem eminentemente representativo. Esse parlamentar é muito jovem: só tem 47 annos, mas é dotado de todas as qualidades que são indispensaveis para percorrer uma rapida carreira politica.

Realmente elle a percorre: tem o dom da palavra, possue uma seducção pessoal que attrae logo as mais vivas sympathias, sabe aproveitar os momentos mais opportunos para collocar-se em evidencia; presente á opportunidade das luctas parlamentares, e tem sabido se impor entre o seu grupo pela grande concepção de idéas e pela presteza em applical-as.

Como ministro de Estado, teve sem duvida uma funcção moderada que produzirá os seus effeitos. Certamente que o nome de Franklin-Boillon está destinado a ser muitas vezes lembrado como o de um homem que attingirá os mais altos cumes do poder. O degrau que attingiu ha pouco é daquelles que fazem subir muito alto.

---

## O doutor Chassaing

O doutor Chassaing, presidente da Cruz Vermelha Franceza, fez uma proposta: a de empregar o aeroplano para o transporte dos feridos em estado grave das linhas aos hospitaes territoriaes. Sobretudo elle desejaria transportar pela via aerea todos os feridos no abdomem para o quaes todo e qualquer movimento é prejudicial. A cousa parece audaciosa, mas no entretanto é logica.

O transporte dos doentes por via aerea evita os saltos, abalos, choques e possiveis encontrões. O corpo de saude francez tomou em tanta consideração a proposta do doutor Chassaing que já foi adoptado um apparelho segundo as suas indicações para se fazerem as primeiras experiencias. Se estas derem resultado, construir-se-á a esquadrilha aerea para os feridos. E será a primeira applicação pratica da aviação que não será apenas offensiva, como sempre sonharam os seus autores, mas um meio de transporte.

## O general Kaledine

O ataman dos Cossacos, o general Kaledine demittiu se. Este facto, annunciado alguns dias atráz, está confirmado e se relaciona á tentativa de Korniloff.

Quando o ex-generalissimo ameaçava marchar sobre Petrogrado, contava como se sabe, com os Cossacos. Estes haviam jurado seguir o ataman a toda a parte. Achavam-se a trinta verstas de Petrogrado quando Korniloff desistiu de sua tentativa e se deteve. Kaledine e os seus Cossacos tiveram naturalmente que parar. Comprehende-se que não restava outro recurso a este ultimo senão pedir demissão. Porém, as ultimas noticias vindas de Petrogrado fallam em uma reconciliação entre Korniloff e Kerenski. Este ultimo rendeu justiça ao movel que obedeceu a tentativa do ex generalissimo dizendo que ficando provado ter elle agido pelo amor da patria, todas as ordens de vigilancia a seu respeito seriam annulladas. Nessas condições não é impossivel que o general Kaledine tambem venha a retomar o seu posto.

## Painlevé

O discurso do chefe do ultimo Gabinete francez é digno da França que combate maravilhosamente ha mais de tres annos. E veio em occasião propicia, durante as recentes e escandalosas aventuras devidas á culpada fraqueza de Malvy, ás traições de Almereyda e do pouco honrado Turmel, ás vergonhas do *Bonnet Rouge*, á ambiguidade do *Pays*, arriscando de dar acerca da França, a impressão de um estado de espirito que seria injusto expor em qualquer parte do Paiz.

A palavra recta e energica de Painlevé poz as cousas nos seus lugares. E' um seixo no pantano, porém um seixo que abre caminho para as aguas putridas e promette lavar mesmo o vestigio de sua passagem como um jorro de agua limpida, pura e saudavel. Respira-se! Tambem da França se póde affirmar que o inimigo interno não vencerá.

## O aviador Insall

O aviador Insall é o protagonista de um dos muitos romances de aventuras que a guarra se compraz em crear. Era um *az* inglez, um dos mais reputados e tambem dos mais acatados porque cada vôo seu custava aos allemães algumas victimas ou algum prejuizo.

Um dia, em La Bassée, é feito prisioneiro. Mas de que maneira! Devido a uma bala de shrapnel que conseguira furar o reservatorio da benzina. Em risco de incendiar o motor, Insall não quer apagal o para não ser obrigado a atterrar: ao contrario poz a prôa do seu apparelho sobre as proprias linhas e lançou-se numa velocidade louca, com a esperança de poder atterrar entre os seus. Illusão: a benzina corria do reservatorio furado justamente na parte inferior. Bem depressa a provisão exgotou-se. Então Insall teve que descer. Achou-se em um campo isolado. A sua primeira preoccupação foi a de destruir o apparelho: segunda, a de escapar. Mas sobre elle vieram soldados e o aviador foi forçado a render-se.

Render-se é um modo de dizer. Apenas internado, Insall não teve senão um pensamento: fugir! Quatro das suas tentativas, cada qual mais dramatica, falharam e não tiveram outro resultado senão o de exarcebar o regimen ao qual estava submettido.

Na quinta conseguiu. Após vinte mezes de prisão na Allemanha, Insall chegou ha pouco ás linhas inglezas, sendo festejado como um redivivo.

## Lady Gort

As ideias bizarras talvez, mas simpathicas relativas á beneficencia, são uma especialidade da Inglaterra. Eis a ultima: uma gentil fidalga ingleza da melhor aristocracia, a viscondessa Gort abriu recentemente em Londres, em Grosvenor Street, uma elegrante loja de modas, roupa branca, brinquedos e bibelots cuja venda é em proveito dos hospitaes e dos convalescentes inglezes.

A organização é a seguinte: as senhoras da melhor sociedade ingleza se reunem todos os dias durante algumas horas e confeccionam ás proprias expensas chapeusinhos, vestuarios e mil outras pequeninas cousas superfluas que lady Gort se encarrega depois de vender a um preço fixo e a dinheiro á vista na loja aberta para esse fim. O resultado da venda é empregado pelas mesmas senhoras em soccorrer com um pouco do superfluo aos feridos, doentes e cenvalescentes.

## O general Koewess

Commandava a frente austriaca no Izonso desde os dias de Bainsizza que custaram a carga de Borœvic. E' pois, dizia a imprensa italiana, o nosso adversario directo, quem conhece a nossa força, que supporta a nossa pressão, que conhece o heroismo dos nossos soldados e não os póde vencer. Todos os dias empolga-o o desejo de arrancar algum louro da nossa recente victoria. Vão esforço! O general Koewess não será mais bem succedido em S. Gabriel do que o foi em Monte Santo, o seu predecessor. Mau grado seu, palmo a palmo o terreno lhe escapará porque nenhuma sabedoria do general póde resistir ao genio de nosso chefe e nenhuma força do inimigo poderá deter o impeto dos nossos soldados.

Koewess não se deve sentir demasiado feliz pelo novo encargo que lhe coube. O Isonzo, ameaça desfolhar os faceis louros que elle colhera na Gallicia e, no anno passado, no Trentino.

## Medicação depurativa

# O Collo-Iodo Dubois

constitue um depurativo ideal para purificar o sangue dos humores e principios morbidos que se podem encontrar misturados com elle. Renova os tecidos, expulsando os residuos do organismo pelos emunctorios naturaes (pelle, urina, etc.), no decurso de diversas affecções (intoxicações, infecções grippaes, affrouxamento e diminuição da nutrição, syphilis e suas manifestações, doenças de pelle, furunculose, bocio ou papeira, ulceras rebeldes, eczemas, impigens, erysipela, varizes, etc.

**DÓSES**: 20 a 40 gottas por dia, em 2 ou 3 vezes, 1/2 dóse para os adolescentes e 1/4 de dóse para as creanças.

Exija-se bem em todas as Pharmacias o **COLLO-IODO DUBOIS**, unico derivado Colloidal do Iodo.

*Approvada pela D. D. de Saúde Publica.*

**Laboratorios H. DUBOIS, 7, Rue Jadin, PARIS**

*Venda ao miudo em todas as Pharmacias e Drogarias.*

---

# A Arte de Emmagrecer

## *Com toda a certeza e sem perigo*

« *Engordar é soffrer* »
« *Emmagrecer é rejuvenescer* ».

O processo da obesidade está feito de ha muito, mas o que se deve vulgarisar é o seu tratamento efficaz. Os trabalhos recentes de um sabio biologista da Faculdade de Medicina de Paris, levaram á descoberta de um remedio sem rival para fazer emmagrecer, actualmente approvado, receitado e empregado por milhares de medicos, e cujos attestados tão numerosos constituem um verdadeiro *Livro de Ouro*.

Sob a acção benefica da

*Emmagrecimento obtido depois de 3 mezes de tratamento pela* **IODHYRINA**.

# IODHYRINA do Dr DESCHAMP

a gordura vae-se pouco a pouco eliminando, os musculos recuperam a sua flexibilidade, os peitos tornam-se mais firmes, reduzem-se as ancas, diminue o ventre e pouco a pouco uma silhueta graciosa vem substituir o pesado e volumoso perfil das pessoas gordas.

Dentro de algumas semanas, a obra do rejuvenescimento está realisada, sem que restem vestigios reveladores.

*Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.*

**Laboratorios H. DUBOIS, 7, Rue Jadin, Paris** (France). NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

O cansaço e inacção para os negocios dependem geralmente do mau estado do figado. As

**Pilulas de Reuter**

estimulam a funcção d'este orgão, e o paciente recobra a energia.



**O NOVO METHODO DE VIOLÃO**
de Quincas Laranjeira — Faz com que esse mavioso instrumento seja accessivel a todos — Preço 2$000 —
AO CAVAQUINHO DE OURO
137 R. Uruguayana — Tel. 3291 N.


**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA**
**Pinheiro—E. do Rio**
**Diplomados de 1917**

ANTONIO TEIXEIRA VIANNA

Este é o maior dos pandegos da Escola,
Sempre fallando, sempre a rir, troçando...
Esta vida fallaz vae encarando
como uma patuscada que consola.

Nunca o Vianna ninguem viu fallando
mal da sorte que nelle é como a bola,
tem elasticidade, se ageitando
a qualquer encrencada carambola.

Em breve será medico batuta
pela Veterinaria se batendo,
com a sua bôa intelligencia arguta.

Tem a voz de barytono num canto,
é um bicho num diagnostico, mantendo
com pose a linha de um bahiano e tanto.

*CIAMCR*

O Carlito está acostumado a que o façam usar os fatos que seu pae deixa de vestir. Um dia, a mamã encontra-o a chorar amarguradamente.

— Que é isso, meu filho? porque choras? o que tens?

— E' que o papá rapou a barba toda, e agora vão-me fazer usar o bigode e as suissas que elle deixou !...


PARA DIGERIR E TER BÔA SAUDE
**DIGESTIVAS**
**Silva Araujo**
Comprimidos de papaina e taka-diástase


Simplicio filho: — E' verdade, papá, que a Lua tem influencia no tempo?

Simplicio: — Tolice, rapaz! Quem te metteu essas asneiras na cabeça? O tempo é que tem influencia na Lua. E tanto assim é, que quando o tempo está ennevoado, a Lua não se vê.

Em 1914, os automoveis mataram, nas ruas de Nova York, 302 pessoas, sendo, destas, 149 crianças.

Tendo sido apresentado, em Versailles, o famoso marinheiro João Bart, pelo cavalheiro Forbin, emquanto esperava que o monarcha o attendesse, recolheu-se ao vão de uma janella, onde se poz despreoccupadamente a fumar o seu cachimbo. Luiz XIV mandou-o, por fim, chamar, e disse-lhe:

— João Bart, acabo de o nomear chefe de esquadra.

— Fez bem, senhor! — respondeu o marinheiro puxando uma fumaça,

Esta resposta excitou gargalhada entre os cortezãos, que a acharam tão absurda como brutal.

— Enganam-se, senhores, — disse-lhes Luiz XIV, gravemente; — essa resposta é a de um homem, que sabe o que vale, e que conta dar-me em breve, provas desse valor.

E os acontecimentos justificaram a previsão do soberano.


URICEMIA
**BI-UROL**
SILVA ARAUJO
GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO



Farinha lactea phosphatada
**INGESTA**
SILVA ARAUJO
Torna as crianças sadias e robustece os debilitados


Uma pobre infeliz atirou-se n'agua; Simplicio, condoido, mergulha e salva-a; a desesperada, porém, dirige-se para uma arvore e enforca-se.

Simplicio olha-a attonito. Um transeunte censura ao Simplicio a sua inercia.

— O senhor vê uma mulher enforcar-se e não a soccorre?

— Pensei que ella estava dependurada para seccar.

Quando vejo morrer um homem honesto e viverem tantos scelerados, sinto bem emphaticamente a força desta passagem dos psalmos: «Deus não quer a morte do peccador.» — *Sterne.*

Os lisonjeiros são como os corvos, que vão direitos aos olhos da sua presa.


**Creanças assadas,** assaduras das senhoras, callos molles dos pés, eczemas, intertrigos, rapidamente curados com o **Pó Pelotense,** formula de um velho medico. Lêr a bulla e seguil-a á risca. Não lavar com sabão ou sabonete. Não esfregar ao lavar. — *Deposito no Rio:*
**Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas - PREÇO MODICO**



**A NOTRE DAME DE PARIS**
Grande venda com o desconto de **20** o/o
em todas as mercadorias

# AOS MAGROS E DYSPEPTICOS

Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para engordar e fortalecer-se.

Muitas pessoas magras, debeis e doentias acham injustificavel seu pessimo estado de saúde, pois alimentam-se bem, não trabalham excessivamente, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo, crendo que é essa a sua irremediavel sorte. Ignoram, porém, de que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia attonica ou nervosa, e que seus orgãos de assimilação não permittem ao sangue tirar dos alimentos a nutrição de que tanto precisa seu organismo. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido ao través de um tamiz, deixando escassamente a nutrição indispensavel para conservar a vida, porém não a saúde. Para taes pessoas não ha nada como o

## COMPOSTO RIBOTT

o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT, V. S. fará com que seus alimentos produzam carnes e forças com tal rapidez que V. S. ficará surprehendido.

O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e boas pharmacias. Unico depositario no Brasil: M. J. Capelleti — Caixa 1.886 — Rio de Janeiro.

---

Em Paris, antes da guerra actual, e quando as mulheres não haviam sido desviadas ainda para as multiplas occupações em que tiveram de substituir, pelo seu, o trabalho dos homens, havia não menos de trinta mil mulheres que ganhavam razoavelmente a sua vida na manufactura de flôres artificiaes. A rosa era a prova de proficiencia, que os negociantes deste artigo reclamavam; pois está admittido, que quem imita bem uma rosa é capaz de imitar mais facilmente outra flôr qualquer. Neste, como em muitos outros ramos de industria, havia uma grande divisão de trabalho: os botões, as hastes, a folhagem, e a montagem são executadas por pessoas diversas.

A sociedade considera o verdugo como o mais vil dos homens, sem se lembrar que os legisladores e os tribunaes lhe chamam *o executor da justiça*.

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

**Extacções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45**

## GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

SABBADO, 22 DO CORRENTE ÁS 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO 347—2

# 1000:000$000

**Este importante plano além do premio maior distribue outros premios de**

**100$000:, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.**

# Sanatogen Acelera a Convalescença

A doença tem sido cruel e severa. O seu golpe rude deixou o corpo fraco e extenuado. A natureza procura reparar o mal que a doença produziu, mas a sua acção é lenta, demasiado lenta. Em seu auxilio vem a sciencia e oferece SANATOGEN sob cuja acção vigorosa e regeneradora o sangue se purifica rapidamente; os tecidos adquirem força e consistencia, o aparelho digestivo se reforça, o cerebro alimenta-se e o organismo recobra o alento e vigor perdidos.

22,000 medicos, cuja opinão é lei, declaram, com a assignatura, as virtudes do Sanatogen. Submeta-o a uma prova decisiva.

**OFFERTA:** *Os fabricantes, The Bauer Chemical Co., 30 Irving Place, New York, E. U. A., imprimiram um elegante folheto com importantes dados relativos á conservação da saude. Envia-se gratis a quem o peça aos representantes geraes no Brazil:*

**SCHOENE & SCHILLING**

**Rua Primeiro de Março 23C, Rio de Janeiro**

**Aos pharmaceuticos:** Prompto sera preciso ter o Sanatogen á venda na sua pharmacia. Peça HOJE preços e informações aos representantes geraes.

FON-FON!

SEMANARIO ILLUSTRADO

Redacção, Administração e Officinas:
62, Rua da Assembléa, 62
RIO DE JANEIRO
Caixa do Correio, 97 - Telephone 4136 C.

ASSIGNATURAS:
Anno: 20$ — Semestre: 11$
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Junho ou Dezembro.

AGENTES DE PUBLICIDADE: L. Mayence & C. - PARIS - 9, rue Tronchet — LONDRES - 19, Ludgate-Hill E. C.
VENDA AVULSA.....: PARIS - Boulevard de la Madeleine - Kiosque 6 — LONDRES - 17, Green Street, Leicester Square.

*Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1917*

# O Velho do Mar

Os marinheiros phenicios, acostumados aos vendavaes do oceano Indico, quando buscavam Ophir, aos temporaes do Atlantico, quando demandavam as Cassiterides, palestrando sentados nos cáes de Tyro, de Sidon e de Carthago contavam das proezas arripiantes do Velho do Mar, que as narrações de Sindbad nas «Mil e uma noites» reproduzem, adulterando.

A' sombra das vélas trapezoidaes, losanguladas de vermelho, das galeras ancoradas, com a barba côr de espuma açoitada pelo vento do largo, depois de invocarem a bôa vontade da deusa Achtoneth, ennumeravam as perversidades commettidas pelo velho encantado, que de todas as dôres sempre ria cruelmente, cynicamente.

Era elle, o famigerado guardador dos segredos oceanicos, quem assoprava os rodamoinhos e furacões, erguendo cordilheiras de vagas espumejantes e ululantes, e quem derrubava os mastros com a faisca irresistivel despejada das nuvens. Trazia as calmarias pôdres e arruinava os mantimentos, entre sevandijas, no fundo trevoso dos porões. Embebedava os pilotos de quarto, que se enganavam de portos, perdiam os rumos ou atiravam os barcos sobre arrecifes. Escondia cachôpos sob a face lisa e calma das aguas. Dava rabanadas de virar as triremes com a cauda barbatanada das baleias. Conduzia do septentrião para as aguas de Thulé os grandes gêlos fluctuantes.

Não tinha fim a sua malvadez. Encalhava as naves sobre os desertos bancos de areia, onde dias e dias as tripulações se alimentavam com algas, carangueijos e mariscos. Levava as prôas para ilhas desconhecidas, povoadas de cannibaes e féras, onde eram devorados os marinheiros que desembarcavam corajosamente a fazer aguada. Dava os longos captiveiros, as torturas nas jangadas ao léo das ondas, a experiencia de todas as miserias e a pratica de todos os misteres. Preparava as batalhas com os navios inimigos e as abordagens terriveis dos piratas. Era o deus-autor consciente, premeditado e frio dos naufragios, das fomes e das crueldades.

Procedia de modo contrario nos seus raros dias de bom humor — um de centenario em centenario. Então, offerecia achados optimos, descobrimentos gloriosos, espectaculos nunca vistos, levando os navegantes ousados a paizes onde se apanhavam no areial das praias pepitas de oiro, escarbunculos e berylos, ambar e dentes de elephante.

Ao redor dos narradores avisados, premiam-se os ouvintes credulos a scismar na aventurosa vida dos marinheiros e nas alegrias do retorno ao lar. Todos murmuravam preces pelo bom resultado das travessias em que se empenhavam os viajores ousados, construindo a grandeza da terra mãe atravez do continuo arrostar de perigos multiformes, que a lenda do velho tão bem consubstanciava.

Passaram os seculos e a memoria das coisas phenicias foi esmorecendo. O progresso, dando ao homem o vapor e o telegrapho sem fio, o conhecimento exacto e total dos mares e terras, matou o Velho do Mar. Os mareantes contaram com novos elementos para vencer os maleficios desencadeados pela mysteriosa personagem. Terminára o pesadelo dos navegadores.

Mas eis que um povo moderno se encarrega de fazer resurgir a lenda phenicia, enchendo os mares de corsarios submersiveis. O espirito da maldade do monstro marinho se encarnou no bôjo dos submarinos germanicos e na *calote* dos torpedos. E quando nos veremos livres do actual Velho do Mar?

**Jotaenne**

# REPORTAGENS INTIMAS

## SECÇÃO MASCULINA

**O nome do caricaturista Yantok já é conhecido do publico. Pela sua collaboração em *Fon-Fon*, onde tem publicado paginas de bom-humor e fina ironia, esse artista do lapis mais de uma vez tem mostrado os recursos de um talento original e seguro de si mesmo. Hoje, a sua resposta ao nosso questionario é mais uma prova de que Yantok olha os homens e a vida com a satisfação e o sarcasmo de um philosopho que sabe sorrir...**

O traço predominante do meu caracter :

A qualidade que prefiro na mulher : a de ser mulher

O typo feminino que mais me agrada :

A nacionalidade de mulher que mais me seduz : a da Terra do Fogo

A minha principal qualidade : só ter defeitos

O meu defeito principal : .....ter muito poucos

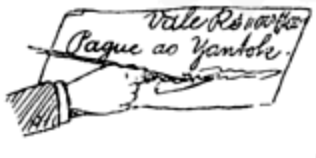
O meu passatempo favorito : .....este...

A minha verdadeira vocação : ...ser

O que eu desejaria ser : ..... para dispôr de 4 mãos

A epoca em que eu quizera ter vivido : (não havia alfaiates)

O divertimento que mais me attrahe : .....cavacão...

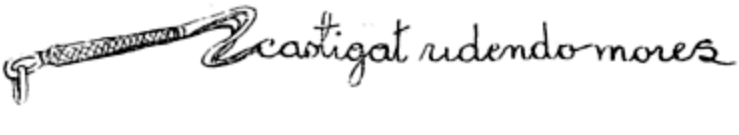
Os meus escriptores e poetas predilectos : 


O que meu paladar prefere : .....uma de grêlos

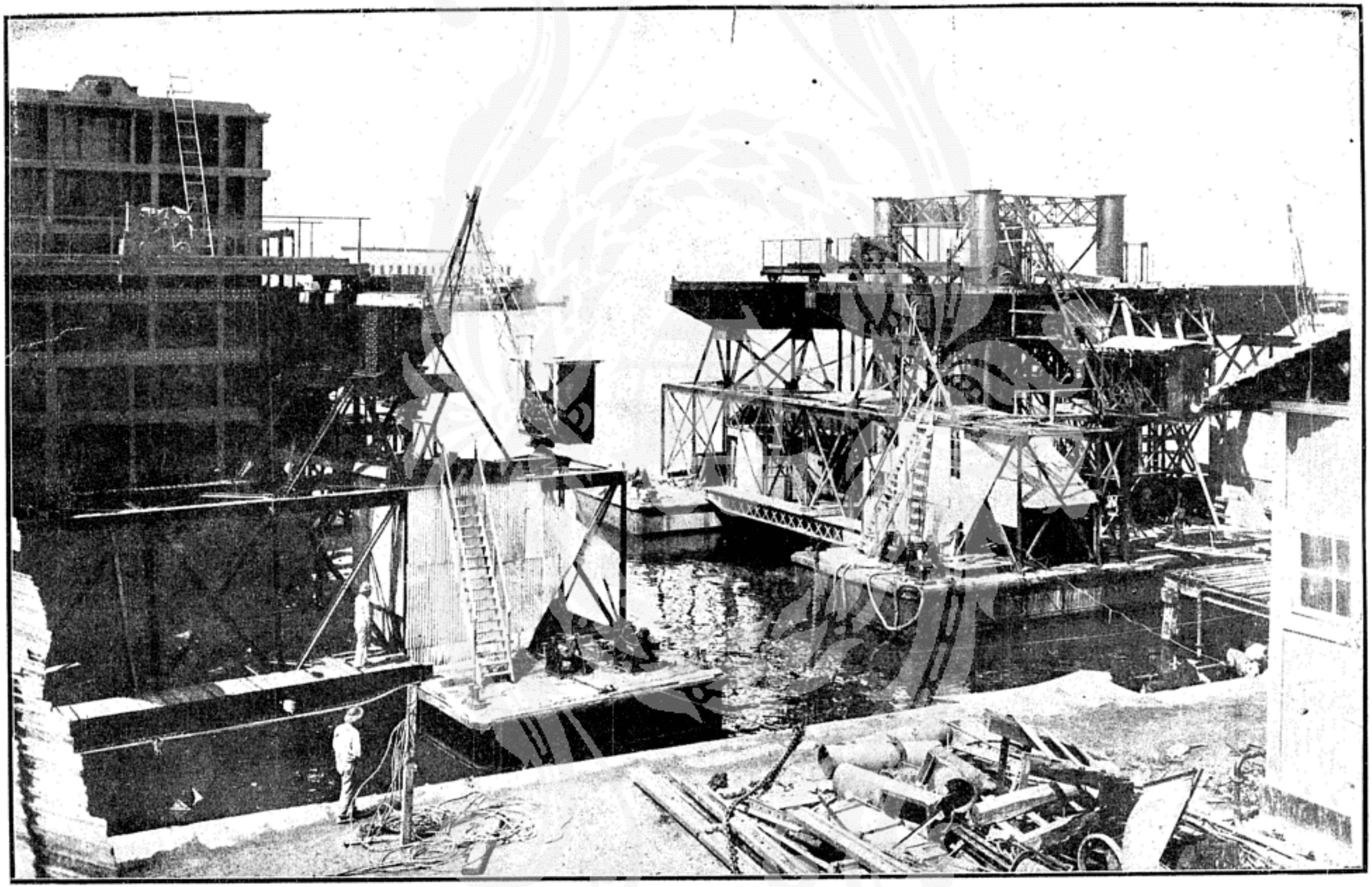
O que mais me ataca os nervos : ficar sem

Os erros que merecem a minha indulgencia : os meus (.então?)

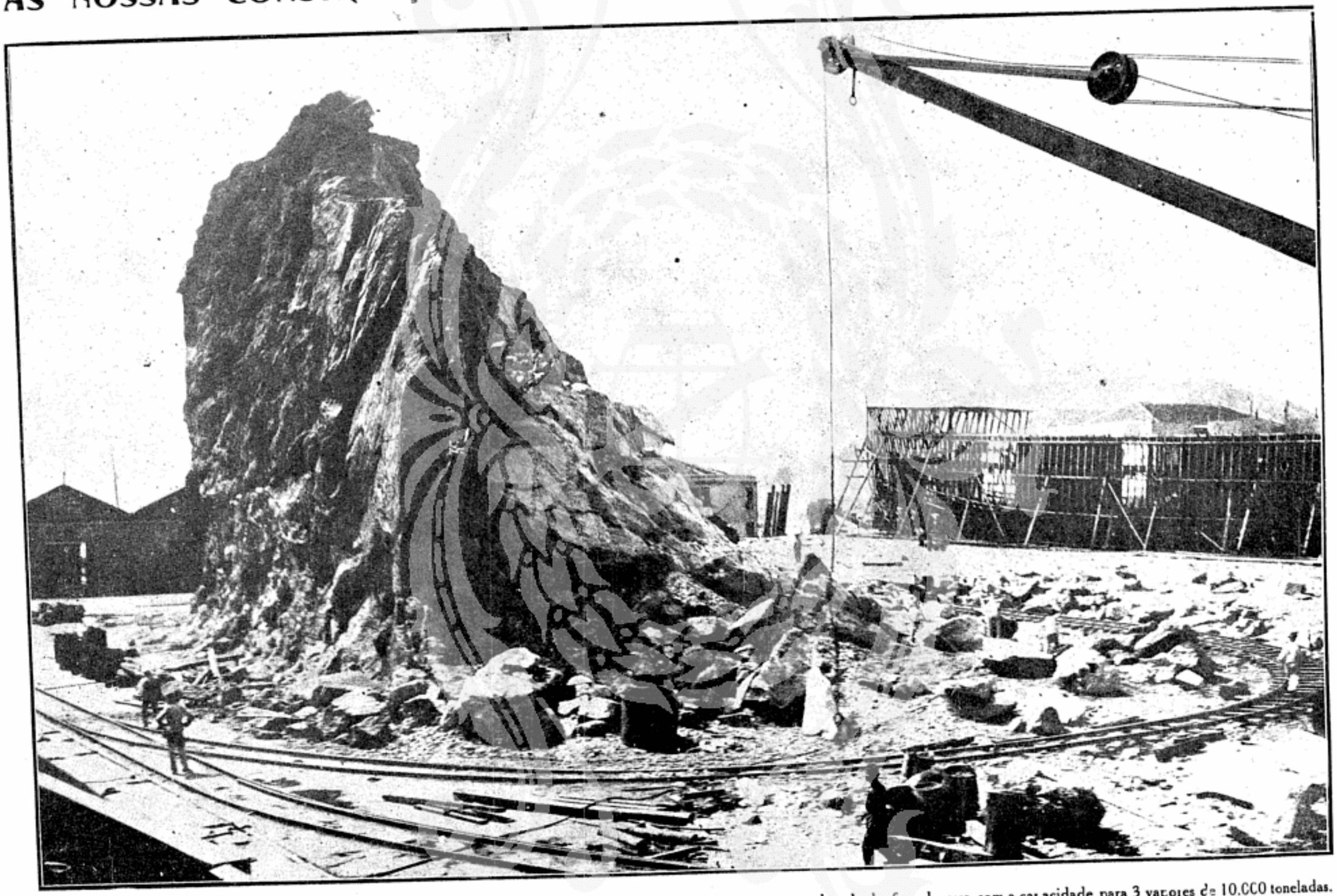
O que penso do "flirt" : juros sem capital

A minha divisa : 

Varios aspectos do festival realisado no salão do *Club dos Diarios* em beneficio da parochia da Gloria, por iniciativa de um grupo de senhoras do *grand monde* carioca.



*Fon-Fon* em visita á ilha do Vianna. — Carreira de construcção naval na Ilha do Vianna — Amoviveis empregados na construcção de nós



*Fon-Fon* em visita á Ilha do Vianna — Ultimo pedaço do morro removido para a construcção da carreira, prestes a ser derrubada, ficando essa com a capacidade para 3 vapores de 10.000 toneladas.

# TREPAÇÕES

Salão do Assyrio, no sabbado passado, ás 11 horas da noite. As mesas todas occupadas por gente alegre que bebe Caxambú e o delicioso Guaraná Champagne, marca *Assyrio* (secco). O *champagne* está quasi abolido, em attenção ás previdentes palavras do chefe da nação, aconselhando economias.

No meio do salão pares volteiam ao som de tangos e maxixes, banhados pelas multiplas côres de amplo projector.

*Elle* entra, acompanhado por tres dansarinas norte-americanas, risonhas, exclamando ao vêr o bello local:

— *It is very beautiful!*

A rapaziada em peso grela as graciosas *girls*, emquanto *elle* encommenda quatro chocolates com torradas.

Naquella mesa tambem se obedecia ao programma do Governo. Nem ao menos uns frios com whisky!

—=♣=—

Mme... dormia a somno solto quando acordou sobresaltada com o insistente retinir da campainha da porta da rua. Anedrontada, pois o seu marido está em viagem no norte, Mme... abriu a janella e indagou quem a procurava áquella hora adiantada da noite.

— Preciso fallar no teu telephone, respondeu uma voz conhecida.

Mme... enfiou um *peignoir* e foi abrir a porta, não querendo chamar tão tarde a sua criada de quarto.

— Queres fallar no telephone a estas horas? perguntou ella quando a amiga entrou no corredor.

— Quero...

— Deve ser cousa muito urgente!...

— Urgentissima...

E Mme... absolutamente attonita, verificou que fôra acordada ás 3 horas da madrugada para a sua amiga e visinha indagar no *Club dos Diarios* se o seu marido ainda lá estava.

O tal jogo do *pocker* tem as costas largas!

—=♣=—

Começou o exodo para Petropolis. O calor que até o começo do mez corrente não se fizera sentir, de repente surgiu abrazador.

Mme..., queixando-se da ameaçadora canicula, pediu ao marido para arranjar quartos num dos melhores hoteis da cidade serrana.

*Elle* respondeu-lhe que, de accordo com os conselhos presidenciaes, era preciso manter a maior parcimonia nos gastos particulares e por esse motivo passariam o verão no Rio, afim de não ter casa aqui e lá.

Mme... não se deu por vencida e citou uma porção de conhecidos que iam para Petropolis e outras cidades de verão, arrematando a sua phrase assim: — Pensas então que essa gente tem mais dinheiro do que nós? Alguns terão mesmo muito menos, mas não perdem a linha!... Queres fazer feio?

E com essas palavras que foram ferir a vaidade do marido, Mme... conseguiu mais uma vez subir para Petropolis, apezar da tão decantada e até agora ainda não applicada parcimonia.

—=♣=—

Num dos caramanchões do rustico restaurante do Sylvestre almoçam um cavalheiro, muito relacionado na roda dos engenheiros, e uma jovem norte-americana, pertencente ao disputado grupo das dansarinas do Theatro Phenix.

Até ahi nada de extraordinario, pois com a cordialissima *entente* entre o Brasil e os Estados Unidos, é claro que se dê preferencia ás *dancing-girls*, mostrando-lhes os mais formosos pontos da cidade.

O estranho é que a conversa, em determinado momento, transformou-se numa lição de algarismos.

— *Un, deux, trois*, diz o cavalheiro e a bailarina repete, pronunciando mal, o que ella ouve.

— *Quatre, cinq, six*, continua o improvisado professor.

Depois *elle* ensina o mesmo em portuguez.

— Um, dois, tres...

E tanto em francez como na nossa lingua, *elle* só vae até *doze*.

Porque até doze? Impenetravel mysterio!

Em inglez, porém, *elle* sabe empregar muito mais de doze palavras para dizer galanteios. Foi ao menos o que alguem ouviu distinctamente.

—=♣=—

Não ha duvida, as *american girls* estão na ordem do dia e em toda a parte como a jovial marinhagem dos navios de guerra do seu admiravel paiz, quando ancorados no nosso porto.

Alguem que perambula o dia inteiro por esta cidade (pudera! tem seis contos de rendimento por mez) viu na mesma tarde uma das louras dansarinas na escadaria do Municipal, sendo photographada por um rapaz, outra no bonde do Sylvestre com um elegante cavalheiro, duas na confeitaria Colombo em companhia de alguns *habitués* do Phenix e mais algumas em diversos *bars*.

A permuta de impressões de parte a parte, entre *elles* e *ellas*, tem contribuido — ao que consta — para um notavel augmento na venda das brochuras que ensinam a fallar portuguez e inglez com um numero limitado de lições.

***Trepador***

## NOTAS THEATRAES

A artista norte-americana, Miss Martel, cujas cançonetas e dansas tem obtido grande exito no *Theatro Phenix*.

O habito é o principal moderador das acções humanas; façamos, por conseguinte, todo o possivel por contrahir e por conservar bons habitos. — *Bacon*.

**A Emulsão de Scott** Cura Tosse, Catarrhos, Constipações, Bronchite, Tisica, Asthma, Anemia, Escrofula. —— *Exija-se a Legitima.*

Grupos tomados a bordo do cruzador *Uruguay*, por occasião da sua visita ao Brasil, em missão de fraternidade. As nossas photographias foram tomadas por occasião da visita do Dr. Manoel Bernardez, Ministro do Uruguay, e sua familia ao bello cruzador uruguayo. — Ao alto, á esquerda, o Sr. Lauro de Andrade Muller, filho do Dr. Lauro Muller; á direita, senhorita Yolanda Bernardez, Commandante Rodriguez, senhoritas Maria Luiz, Lucita e Maria da Gloria Bernardez, tenente Juan Bationi e tenente de navio Manoel e Canosa. — Em baixo e atráz: Senhoritas Maria Celeste, Maria da Gloria e Yolanda Bernardez; no primeiro plano, Tenente de navio Manoel Canosa, S.ra Manoel Bernardez, Ministro Manoel Bernardez e senhorita Lucita Bernardez; á direita, senhorita Maria Celeste Bernardez, cuja mão foi pedida ha dias pelo Dr. Lauro Muller para o seu filho Lauro de Andrade Muller.

## NOTAS MUNDANAS

### Enlace Oliveira Silva-Ramos

Os noivos: Sr. Antonio E. de Oliveira Silva Filho e senhorita Cecilia Eloy Ramos, cercados pelos seus parentes e convidados.

## TIRO DA IMPRENSA

Tenente E. Leitão de Carvalho, ajudante de ordens do Sr. Ministro da Guerra e Instructor do Tiro da Imprensa (525).

LOMBRICOIDE INDIANO

E' INFALLIVEL NA EXPULSÃO DOS VERMES (Lombrigas)
Não é preciso purgativo. E' receitado por todas as summidades medicas.
— Á VENDA: ARAUJO FREITAS & C. — RODOLPHO HESS & C. — GRANADO & C. — J. M. PACHECO — RIO.

## NOTAS MUNDANAS

### Enlace Mourão — Guimarães

Os noivos: senhorita Ophelia Mourão, filha do Dr. Marcil o Mourão, capitalista residente em S. Paulo, e Sr. Benjamin F. Guimarães Jr., joven industrial em Cachoeiro do Itapemirim (E. do Espirito Santo), filho do conhecido e importante industrial em Valença (E. do Rio) Coronel Benjamin Ferreira Guimarães, após a realisação do acto civil.


**Assignaturas "Fon-Fon" e "Selecta"**

**Rogamos aos senhores Assignantes cujas assignaturas terminam com o anno, e que desejem nos honrar com a sua continuação, reformal-as a tempo, afim de não haver interrupção na remessa.**


## Garatujas

Contaram-me do general Pinheiro Machado a seguinte anecdota:

O governo escolhera um novo ministro da agricultura, acto que não fôra muito de sua vontade. Trouxeram lhe a noticia quando jantava, á sobremeza. Não fez um commentario. Continuou a comer em silencio.

Um dos presentes, porém, não se conteve. Exacerbou-se contra a escolha. E falou:

— E' um ignorantão. Vae fazer uma figura feia. Vae desgraçar-se...

O general interrompeu-o, ironico e frio:

— Não, amigo, elle não se vae desgraçar. Elle vae, mas e, infelizmente, desgraçar a agricultura...

## Garatujas

*Meu caro amigo.* Perguntas-me varias cousas para as estampares em teu jornal, expondo assim a todo o mundo a minha psychologia. Respondi-as mentirosamente, porque não quero vêr a minha alma tão conhecida como já é talvez a minha cara.

Entre as muitas respostas que te enviei ha uma na qual menti mais que nas outras. Que desejaria eu ser? Disse com orgulho: eu mesmo. Mentira tres vezes grande! Saibas que, se eu pudesse escolher o que devesse ser, não me escolheria a mim, tal qual sou. Nunca.

Amo immensamente as mulheres e, de bôa vontade seria simplesmente um *Taquiye*, isto é, um homem de quem dizem as velhas chronicas lendarias hispano-moiriscas: «no miraba á la mujer que bien le pareçia que non a alcançala.» Isto sim, meu caro, era ter sorte!...

## NOTAS MUNDANAS

### Enlace Proença da Fonseca-Rocha Soares

Os noivos: Sr. José Proença da Fonseca, filho do grande jornalista já fallecido Dr. Dermeval da Fonseca, e a senhorita Iza da Rocha Soares, rodeados de seus parentes e convidados.


O rei dos dentifricios DONOL CONSERVA E BRANQUEA OS DENTES
DESINFECTA A BOCCA
ELIXIR — PASTA — PO'

# Correio Paulista

Para annuncios, assignaturas, etc.
SECÇÃO PAULISTA
**Rua Alvares Penteado n. 35**
Tel. 5173 Cent. - Caixa post. 1389
Para acquisição de exemplares avulsos:
**AGENCIA DE JORNAES E REVISTAS**
Galeria Chrystal 14
**Rua 15 de Novembro**


## ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA DA CAPITAL DE SÃO PAULO

Dr. ALTINO ARANTES
Presidente do Estado de São Paulo

Dr. OSCAR RODRIGUES ALVES
Secretario de Estado dos Negocios do Interior, Hygiene e Instrucção Publica de São Paulo.

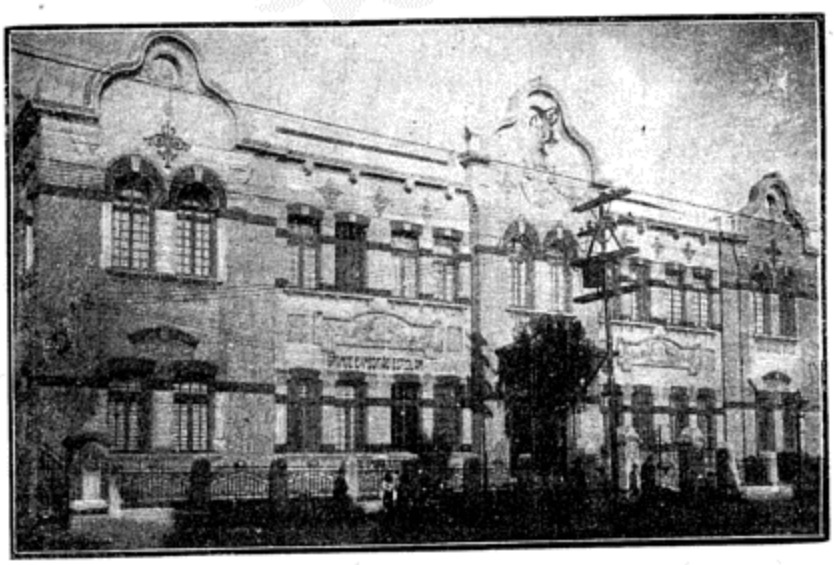
O Governo de São Paulo fez construir um grande predio especialmente destinado á Escola Profissional Masculina da Capital.

As nossas photographias mostram diversos aspectos da festa inaugural daquelle predio, da exposição de trabalhos alli realizada e da distribuição de premios aos aprendizes mais distinctos, sendo entregues os diplomas aos que terminaram os cursos.

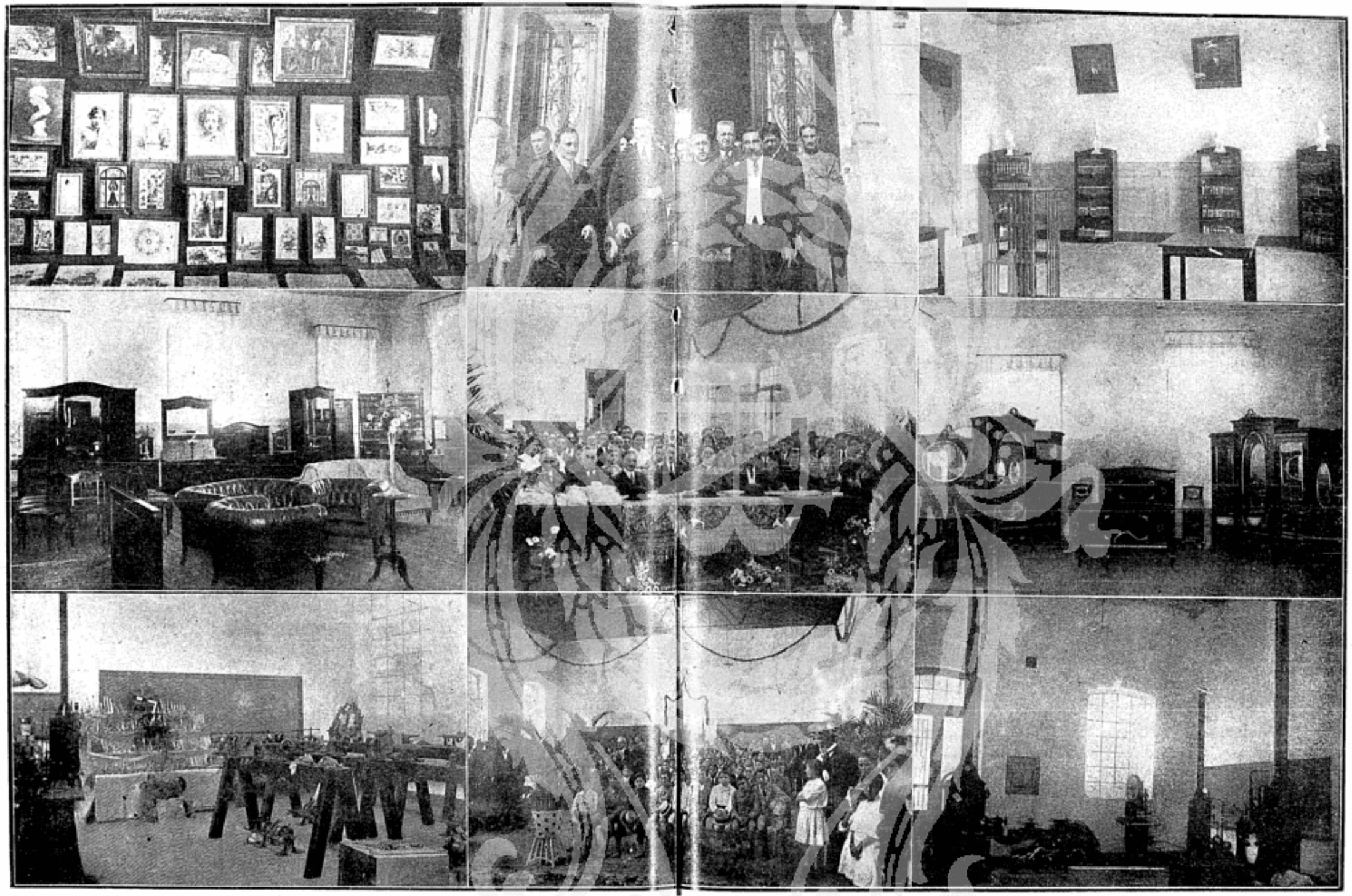
Na Escola funccionam com a maxima regularidade os cursos de desenho, pintura, esculptura, electricidade, funilaria, mecanica e marcenaria, sendo a frequencia de mais de 700 aprendizes. Na secção de marcenaria sobresahem, dentre outros moveis, elegantes e bem trabalhadas mobilias para dormitorios, salas de jantar, de visitas, etc., que são verdadeiras obras de arte, rivalizando com as que mais perfeitas e ricas nos vinham do extrangeiro.

A secção de mecanica apresenta tambem importantissimos trabalhos de completo acabamento, destacando-se os motores a vapor de diversos typos, tornos mecanicos, moinhos para terra, serras de fita, aranhas, fogões, gradis, etc.

Nas demais secções nota se igualmente á mesma segura e competente direcção do professor, Sr. Apulio Gonzaga, que, nessa Escola, tem sabido ser um bom auxiliar do actual Secretario de Estado dos Negocios do Interior, Hygiene e Instrucção Publica de São Paulo, Dr. Oscar Rodrigues Alves, que é um verdadeiro administrador, de vistas largas, illustrado, intelligente, trabalhador e honesto, dignificando ainda mais o nome glorioso que possue e elevando bastante a confiança que todo o povo paulista havia depositado quando Sua Excellencia assumiu aquelle pasta de grande responsabilidade e de maior importancia do governo paulista.



O novo edificio da Escola Profissional Masculina desta capital.



1-Um aspecto da exposição de desenho e pintura.

2-Da esquerda para a direita: Drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, Hygiene e Instrucção Publica; Altino Arantes, presidente do Estado; Monsenhor Benedicto de Souza, vigario geral de São Paulo; Freitas Valle, deputado estadoal, e Padua Salles, senador estadoal, além de outras pessoas.

3-Uma pequena bibliotheca, vendo-se os retratos dos Drs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves, além de trabalhos feitos pelos aprendizes do curso de esculptura.

4-Mobilias de salas de visitas, jantar, [illegible] escriptorio, etc., feitas pelos aprendizes.

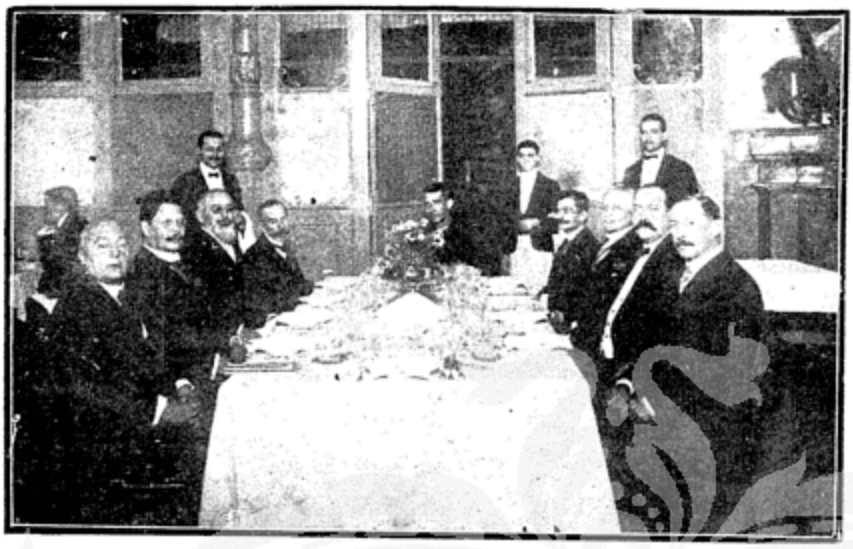
5-A mesa que presidiu a distribuição de [illegible] e entrega dos diplomas, tendo discursado os Drs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves, que [illegible]am valiosos premios. No fundo, parentes dos aprendizes, assistindo a festa.

6-Uma linda e rica mobilia de dormitorio.

7-Nas secções de ferraria, fundição, serralheria e ajustagem, vêm-se muitos trabalhos todos executados na Escola.

8-Aprendizes — hoje — da Escola Profissional Masculina, e artistas — amanhã —, por occasião da distribuição de premios e entrega dos diplomas.

9-Secção mechanica, onde se vêm trabalhos dos mais aperfeiçoados modelos de varios typos de machinismos.



**Bachareis de 1892** — Para solennisar o 25º anno de sua formatura, um grupo de alumnos da Faculdade de Direito, diplomados em 1892, promoveu um banquete intimo, como mostra a nossa photographia. Compareceram os Drs. Pamphilo José Vicente da Silva Paranhos; Oscar de Almeida; Lisbôa Junior; J. Chrysostomo de Paiva; A. P. do Prado Paulista; Raymundo Furtado Filho; Theophilo de Souza Carvalho; Floriano de Moraes Junior e Joviano Telles.

## Paulistanas!

«Nada ha que deferir. E' de lastimar, entretanto, que num momento como o actual, se lembre alguem de alguedos carnavalescos e pretenda distrahir a attenção do poder publico com assumpto de tal natureza».

Foi esse o despacho que o delegado geral de S. Paulo, isto é, *em lom portaguez*, o chefe de policia daquelle Estado, deu ao requerimento em que o Congresso dos Democraticos consultava ao Governo si, em 1918, podia realisar folguedos carnavalescos.

Na verdade, é de espantar tal consulta, como de espanto foi a bôa resposta dada. Em vez de bisnagas, confettis, serpentinas, mascaras e muitos *belisções* com que costumamos festejar Mômo, devemos ir prestar culto á Marte, com canhões, balas, bombas e quejandos mais. Em vez de «Mamãe me deixa», do «Meu boi morreu», vamos aprender o «Canto do Soldado» ou o «Salve o auri-verde pendão brasileiro». Em vez de desperdiçar dinheiro com *mômos, mômas e nomices*, augmente-se o patrimonio da Cruz Vermelha Brasileira.

Vamos fazer exercicios preparatorios para ficar tão poderosos militares como tão poderosos foliões já sômos...

Ora, gastar cêra com máo defunto! Ao menos, Dr Thyrso Martins, aguente um apertado abraço do

*João de S. Paulo*

Grupo de moças e meninas que pediram nas ruas e praças de São Paulo donativos a favor da Cruz Vermelha Brasileira.

**Censores paulistas** — Desta meza, têm sahido todos os trabalhos que ultimamente vêm apparecendo e sendo apreciados na imprensa paulista: Os artigos em branco! — A' esquerda, está o Dr. Oliverio Pilar do Amaral, censor das revistas; em frente, o Dr. Deocleciano R. Seixas e á direita, o Dr. Cyro Costa, censores dos jornaes.

## PICOS E SALPICOS!

— Chega! Chega! Não póde!!

E a multidão, toda presa ao *exercicio de morte* da jovem artista, repetia:

— Chega! Chega! Não póde!!

Ainda não tinha sido abafada a ultima syllaba desse «Nao póde» ex lamado com ira e odio pela multidão revoltada, quando a jovem artista que no tal *exercicio de morte* se deixára prender ao trapezio por sua basta trança de cabellos louros, caiu ao picadeiro de uma altura superior a quatro metros.

— Morta?! Morreu?! — e a mesma multidão, com identico clamor, indagava então dos moços do picadeiro que correram em soccorro da jovem artista... Ella era mãe de tres filhinhos e ia ser-lo breve de mais um. Trabalhava no circo para sustentar a familia, porque o chefe desta, por doente, era imprestavel de todo.

Não morreu na occasião; mas, levada para um hospital, ella alli esteve, durante muitos dias, entre a vida e a morte, rodeada pela sciencia medica e pela caridade privada, que acccorreram em prol dessa pobre artista e dos seus filhinhos, agora em numero de quatro, porque o ultimo nascera forçadamente, após uma melindrosa operação.

Como era triste vêl-os no hospital: a pobre mãe vivia entre dores horriveis e gritos constantes chorando sempre, em-

quanto o filhinho mais velho, de quatro annos apenas, abeirando-se do leito em desalinho, ia enxugar-lhe as lagrimas, pedindo-lhe, com voz supplice:

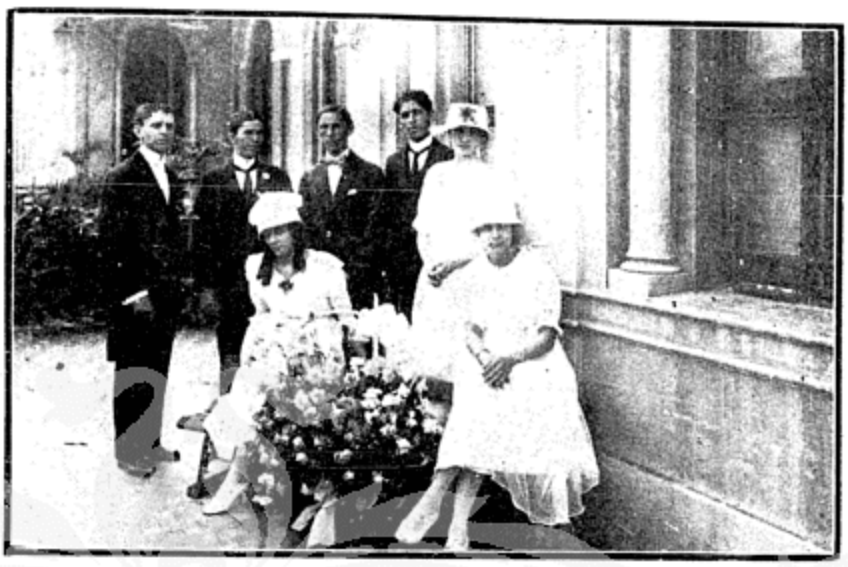
— Mamãe, não chore. Não chore, sim?

Ella então, fazendo um esforço supremo, envolvendo o filhinho nos seus braços esqueleticos agora, tão abatida ficára, ella que fôra artista de acrobacia e acrobacia de força, sorria, procurava conter-se, calava-se e não mais gemia e não mais gritava, apenas ainda chorava baixinho.

Os presentes: medicos, enfermeiras e pessôas caridosas que sempre lhe iam levar pequenas esmolas, umas, e grandes, outras, choravam tambem e saiam do quarto da doente, deixando-a entregue, naquellas occasiões, aos cuidados unicos do seu filho amantissimo.

.....

No estado em que estava, ella não podia mais supportar a vida e.., morreu.



Grupo tirado por occasião da festa da entrega dos diplomas aos professorandos de 1917 da Escola Normal Secundaria.

**Confederação paulista de Ping-Pong** — Entrega de premios aos vencedores do campeonato de 1917 realisada na séde do Club Athletico Ipiranga.

libertino ainda poderá, até certo ponto, ser tolerado, porque, em geral, é intra-muros que elle exhibe a sua miseria moral; mas o velho janota e, mais que isso, snobmente apelintrado, é supinamente irritante, porque não é apenas ridiculo pela ingenua pretenção de querer tapar o sol com uma peneira, mas porque esse ridiculo o attinge até naquillo que constitue talvez o unico consolo da senectude: — o respeito e a consideração que todos lhe tributam.

*Cryptos*

Todas as gerações riem das velhas modas, mas seguem religiosamente as novas.

*Thoreau.*

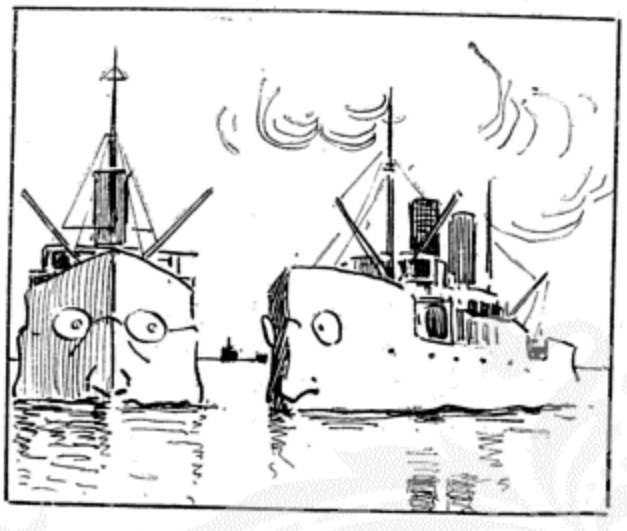
## Velhos de... buço!

E nós, que já tinhamos tanta cousa irritante, como a sereia da Assistencia, o snobismo dos *parvenus*, a inconstancia do nosso clima, etc., temos agora mais uma, que são os velhos que já se não satisfazem em se fingirem de moços mas que querem até parecer adolescentes, não só nos trajes e ademanes com no infallivel buço a Carlito de cinema a lhes sombrear o labio superior, como se tivesse por missão defender apenas a entrada nas narinas.

Um velho que se trate com esmero mas com distincção, é uma cousa commum fóra do Brasil, ao passo que, entre nós, fogem para os extremos: — ou têm algum tanto de ridiculos casquinhos ou são pequenas ruinas ambulantes. O velho

**Centro Republicano Portuguez** — Pessoas que tomaram parte na festa de beneficencia em favor das escolas recentemente instituidas por aquelle Centro e pela Cruzada das Mulheres Portuguezas.

# = A SEMANA DE FON-FON *POR SETH* =



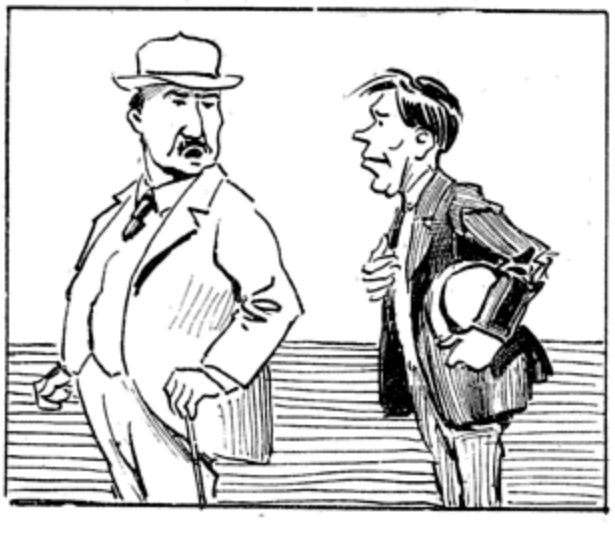
*Os ex-allemães.* — Não, eu não tenho medo de ir para á mão dos francezes. Attemorisam-me mais os submarinos da Kultur.

*O prestigio da borracha.* — Posso garantir-lhe, Excellencia, que com um pouco de bafejo official ella crescerá...

— Olha lá, Christo; vê se me tiras d'esta encrenca. Podes contar que si me restituires a paz, dar-te-ei a Cruz de Ferro...

— Não me falle em cruzes; em tempo já me vi bem atrapalhado com uma de páo que me deram lá na terra.

Telegrammas de Roma dizem que o papa desistiu de trabalhar em favor da paz, em virtude da attitude de Wilson.



— Ora vá plantar favas!

— Perdão. Prefiro plantar batatas. As favas estão sendo condemnadas pelos medicos da Hygiene...

Diz-se que a revolução em Portugal foi provocada pela difficil situação economica do povo, cujo estado é de páo e laranja, especialmente de *laranginhas* portuguezas...

## Garatujas

Commentava-se a grande falta de homens já bem sensivel na Europa por causa da guerra, que maior se tornará logo após a cessação da luta, transtornando todas as actividades e todos os calculos. Cada um lembrou medidas uteis para a procreação de novas humanidades, defendendo-se até a instituição da polygamia.

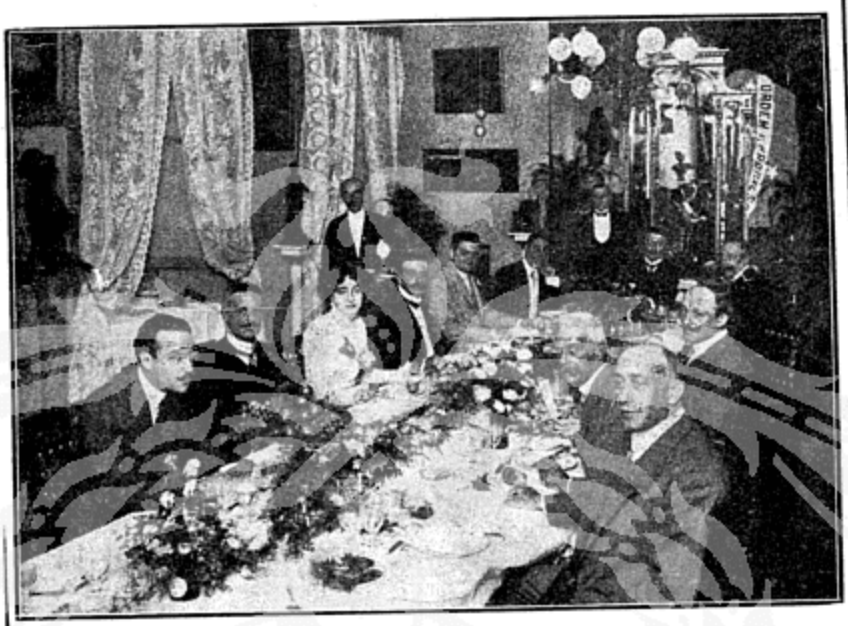
Eu não pude ficar silenciososo e reclamei para os homens nesse delicioso periodo que tem de vir as grandes vantagens que, no amor, possuia o velho Zeus helleno.

Que os homens, afim de corresponderem bem á sua missão de fecundar e fazer nascer por toda a parte, possam ser, ao sabor das necessidades, chuva de ouro, cysne alvo, touro fortissimo, porque foi assim que conseguiste Danaé, Lêda e Europa.

Que elles possam como tu, Jupiter Magnifico, que tiveste Perithons da mulher de Ixion; Perseu da filha de Akrisio; Minos e Rhadamanto; Dionysos de Semelê; Hercules de Alcmena; Coraxe da nympha Ora; Dardanus de Electra, e outros de Laodamia, filha de Bellerophonte; que elles possam desta sorte espalhar os germens de novas e extensas proles!

## REMINISCENCIAS

*Lyda Borelli*



Aspecto do banquete que a grande artista offereceu no Hotel dos Estrangeiros a um grupo de jornalistas e artistas quando aqui esteve em 1908.

O 3o á direita é o reputado actor italiano Ruggero Ruggeri.

Lyda Borelli, que tantos admiradores deixou nesta capital, é hoje uma das maiores artistas cinematographicas, como o attesta a sua magistral interpretação no papel de protagonista do empolgante film *Malombra* que se exhibe actualmente no *Cine-Palais*.

### A' NOBRE ITALIA!

*Horda feroz de barbaros cruentos,*
*Tenta dos teus intrepidos soldados,*
*Aniquilar esforços denodados*
*Em ataques terriveis e sangrentos.*

*São de amargura agora os teus momentos*
*Mas, da Victoria os louros desejados,*
*Pertencerão a ti, sendo frustrados*
*Do barbarismo os pérfidos intentos.*

*N'este instante cruel, com ancia, filos*
*Os olhos tens em ti do mundo, — afflictos*
*Mas com ardente brilho esperançoso...*

*Grande bravura heroica patenteias,*
*E além de tudo, — corre-te nas veias*
*De Garibaldi o sangue valoroso!!...*

**Telles de Meirelles**

Uma consciencia pura ri-se da calumnia mentirosa. — *Ovidio.*

## Gatafunhos

— « Andamos cheios de fidalgos na alta sociedade carioca. A cada canto se encontra um. Alguns têm vindo de Portugal e carregam *pose* de authenticos. Outros são daqui mesmo e nem por isso deixam de ser principes, duques, marquezes, condes e viscondes. »

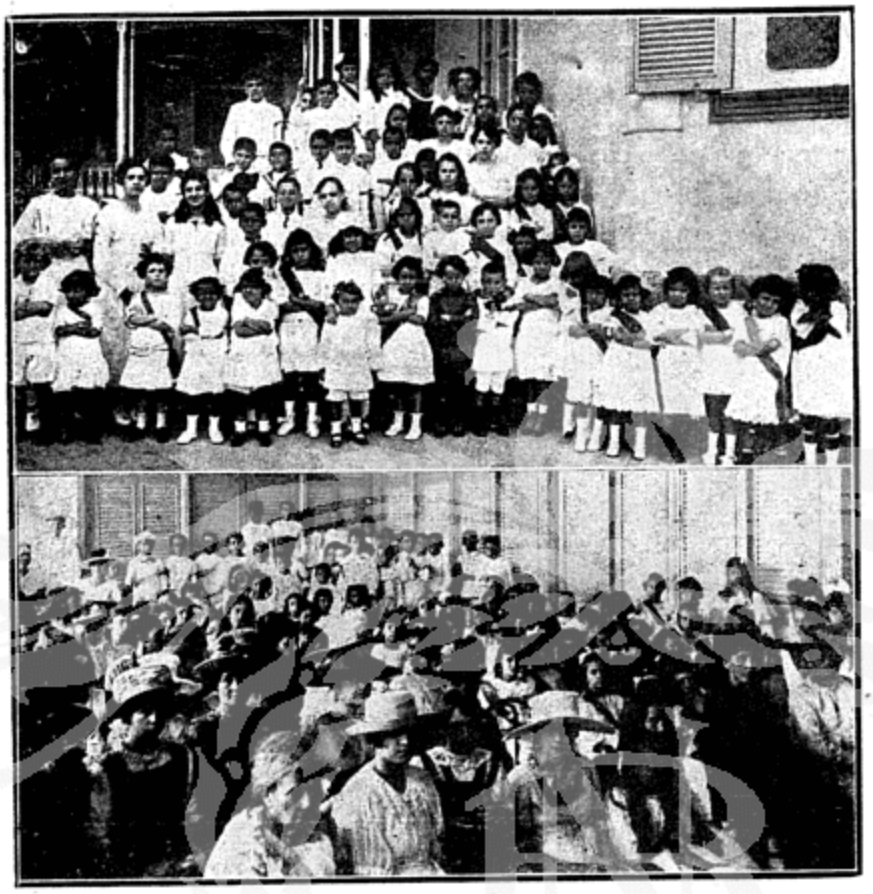
— « Conheço até vidanas, como na antiga França... »

— « Malicioso! »

— « Nada. E' certo. Existem. O que não se póde explicar é a sua origem. De onde e como vieram? Qual a maneira por que explicam a veracidade dos pergaminhos? »

— « Isso pouco importa. E' a mais facil coisa do mundo inventar parentescos e arvores genealogicas. Já o velho Rabelais dizia de Pantagruel: « lisant les belles chroniques de ses ancestres, trouva que Geoffroy de Lusignan, dict Geoffroy à la grande dent, grand père du beau cousin de la sœur aisné de la tante du gendre de l'oncle de la bruz de sa mère, etc., etc... »

## NOTAS ESCOLARES



Dois aspectos da festa do encerramento das aulas da *Escola Tavares Bastos*, a cargo da provecta professora D. Sophia E. Pinheiro Mathias, cujos discipulos patentearam o mais notavel adiantamento.

## Gatafunhos

— Nunca tive o menor enthusiasmo pelos chefes guerreiros dos povos. O meu espirito sempre os repellio.

— Que idéa! Pois não te enche de assombro um Alexandre dono do mundo ao sahir da adolescencia, um quasi deus? Não merece tua admiração um Bonaparte general aos 26 annos e Imperador e semelhante a deus?

— Não, meu caro. A minha experiencia da vida e o meu amor ao proximo fazem-me preferir Pasteur e Bichat, Colombo e Edison, Guttemberg e São Vicente de Paula, os que construiram, os que deixaram mais alguma cousa do que nomes sonoros de victorias.

A minha razão quasi nivela, quasi eguala Madus o scytha, Thearco o ethiopio, Cabus o trero, Ransés o egypcio, Cyro o persa, Alexandre o macedonio, Hannibal o carthaginez, Mirthridates o pontino, Cesar o romano, Attila o huno, Mahomet o arabe, Gengis-Khan o mongol, Tamerlão o tartaro, Bajazet o turco, Carlos Magno o franco, Napoleão o corso e Guilherme o *bocbe*. Todos da mesma fêlpa, uns peores e os peores de todos Attila e Guilherme...

---

*Selecta* offerece sempre aos seus leitores a maior variedade de assumptos, quer nacionaes, quer extrangeiros. As actualidades da guerra são tratadas detalhadamente em suas paginas, que cuidam não só da guerra sob o seu aspecto politico, como tambem dos modernos apparelhamentos militares de todos os belligerantes, numa resenha que põe o leitor ao par de todos os acontecimentos a ella referentes.

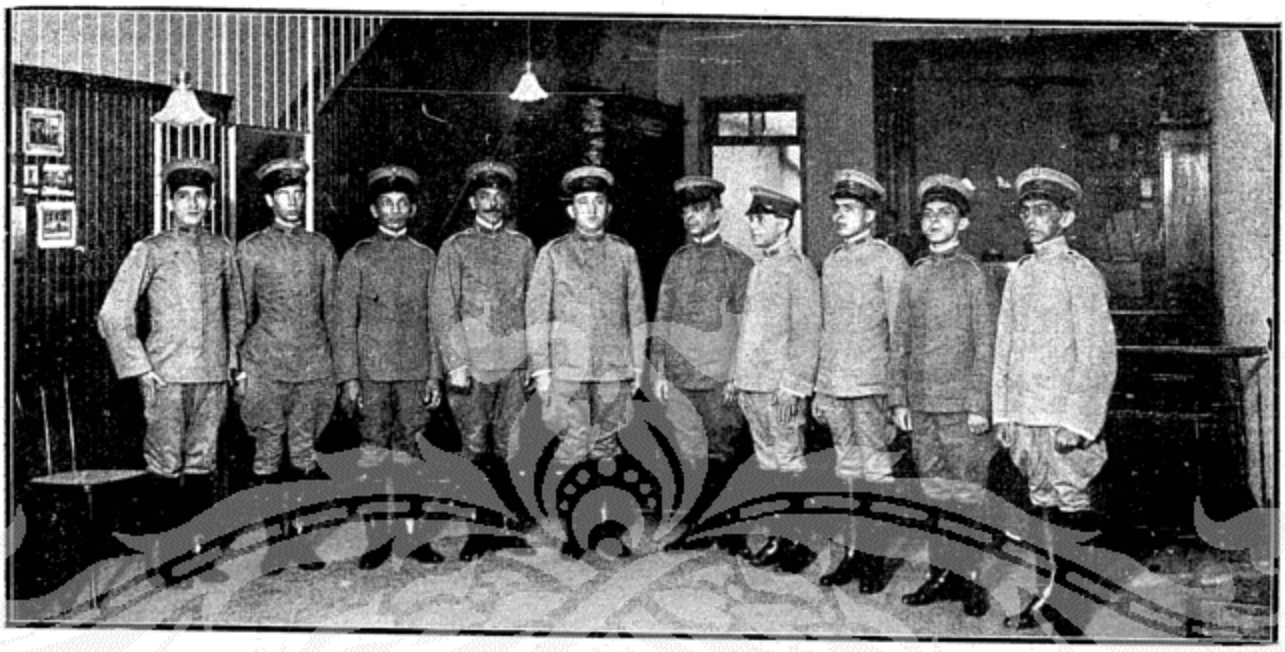
Do summario do seu numero de hoje destacamos: O thesouro de guerra de Tio Sam, Os thesouros de arte na Italia, O rei do Montenegro na intimidade, Chuvas, guerras e manchas solares. Litteratura Albaneza, A Bulgaria e os Bulgaros, A pesca do espadarte, O Throno do Kaiser.

## OS GRANDES CLUBS

A directoria do querido *Club dos Fenianos*, na noite da festa commemorativa do 49.o anniversario de sua fundação.

CREOLINA
O MELHOR DESINFECTANTE
WILLIAM PEARSON
ACAUTELAR-SE das imitações.
Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante.
Commerciantes sem escrupulos tornam a encher nossas latas; refusem os recipientes d'esta classe.

## TIRO DE IMPRENSA



Grupo dos primeiros socios do Tiro da Imprensa (n.º 525) que se apresentaram fardados. Da esquerda para a direita: Amancio Parreira, Rubens Gil, Pedro Serôa da Motta, Marques Pinheiro, Sebastião Sampaio, secretario do *Jornal do Commercio*, Dr. Felix Pacheco, Presidente do Tiro e director do *Jornal do Commercio*, Motta Lima, Saul de Gusmão, Eurico Brasil e João de Barros. Chegaram ao Tiro logo depois, fardados, os Srs. Raul Pederneiras, Ivo Arruda e Raphael Pinheiro.

### ASSISTENCIA DE SANTA THEREZA

O Dr. Francisco de Castro, fundador dessa nobre instituição, em companhia da Senhora e senhorita Francisco de Castro. — Sobre a assistencia de Santa Thereza *Selecta* de hoje publica uma ampla reportagem.

## Gatafunhos

Como soubera que aquelle homem magro e pallido tinha um medo terrivel do diabo, sendo incapaz de dormir só e no escuro, comecei a contar historias de demonios e a fallar destes como de creaturas muito conhecidas, deixando até transparecer que entre nós existia certa intimidade.

Fallei de Lusbel, Ariel, Satan e Lucifer, companheiros constantes dos alchimistas. De Asmodeu, o côxo, libertado da garrafa onde um magico o prendêra pela leviandade dum estudante. E lembrei Aliboron e Demogorgon, Geryon e Gilgotte, Penthagruel e Rappallus, Tenebron e Iblis, Sidragarum, o espirito maligno que faz dançar as mulheres núas, e Sabnac, o demonio das fortalezas, vestido de soldado, com uma enorme cabeça de leão.

Contaram-me, dias depois, que o pobre homem, impressionado, não dormira e suara frio a noite inteira...

---

No numero de 1.º de Dezembro de *Fon Fon* foi publicado um annuncio da *Pasta Russa*, illustrado com o retrato de uma senhora que não é a signataria do attestado annexo. Lamentamos sinceramente o equivoco, cuja responsabilidade cabe exclusivamente a quem mandou publicar o annuncio.

---

### NOTAS MUSICAES

Senhorita Marina Milone Vaz, discipula do professor Francisco Chiaffitelli, que obteve o gráu 10 (distincção) nos exames finaes de violino no Instituto Nacional de Musica.

---

No *Restaurant Assyrio* realiza-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o grande festival artistico dos bailarinos nacionaes Margot e Milton, que todos os *habitués* do lindo local conhecem e apreciam. E' de crer que nessa noite o salão ficará cheio á cunha e que serão muito festejados os dois eximios dansarinos.

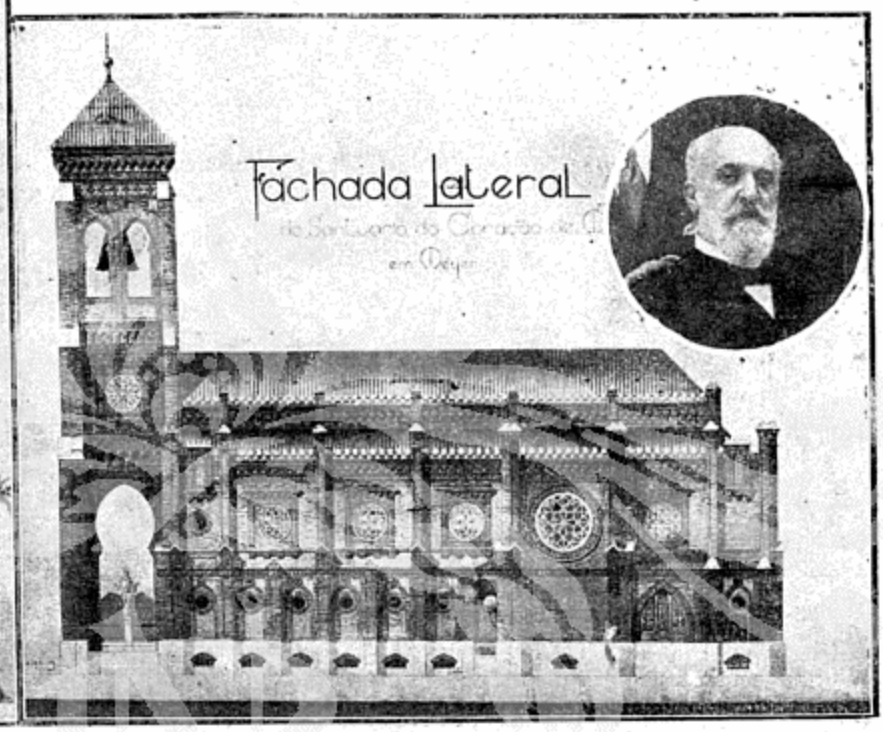
# ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

## A INVASÃO DOS BARBAROS

O seu successo, até hoje não teve precedentes. É um film completo em que vemos " a graça, o poder, a virtude da mulher " — WOMANHOOD — vencer o inimigo. São 8 actos, bellos, sensacionaes, com acompanhamento de *Grandes Orchestras* em execução de partitura propria. *Massas coraes* cantarão a *Canção do Soldado Paulista* a *Canção do Marinheiro* e a sublime Ode *O Sonho*. — Este grande film é de exclusividade da Companhia e será exibido na proxima segunda feira. — Os grandes espectaculos são privilegio do *Odeon*.

## NOTAS RELIGIOSAS—O novo templo do Meyer



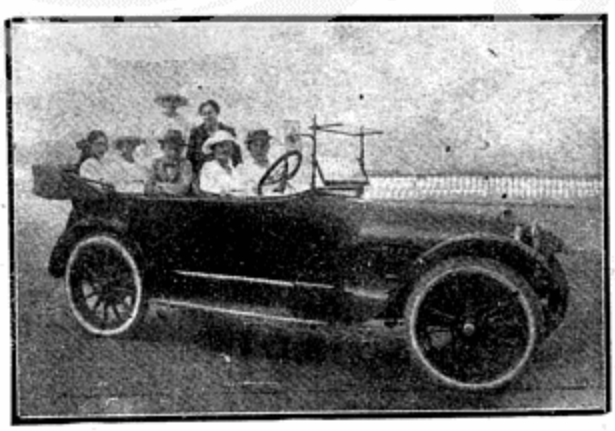

Sabbado passado foi inaugurado um novo templo catholico no Meyer. O bello templo de estylo mourisco-mudejar foi projectado pelo Prof. Morales de los Rios, construido pelo engenheiro Alvaro da Cunha Mello, sob a iniciativa dos missionarios do Coração de Maria. A nosssa gravura representa o novo templo visto de frente e de lado e, no medalhão, o Prof. Morales de los Rios.

## NOTAS MILITARES

Quem nada teme é mais forte que quem de todos é temido
*Schiller.*

Capitão Boamerges de Castro e Silva, Commandante da 1.a Companhia do 8.o Batalhão de Infantaria, na porta da sua barraca.

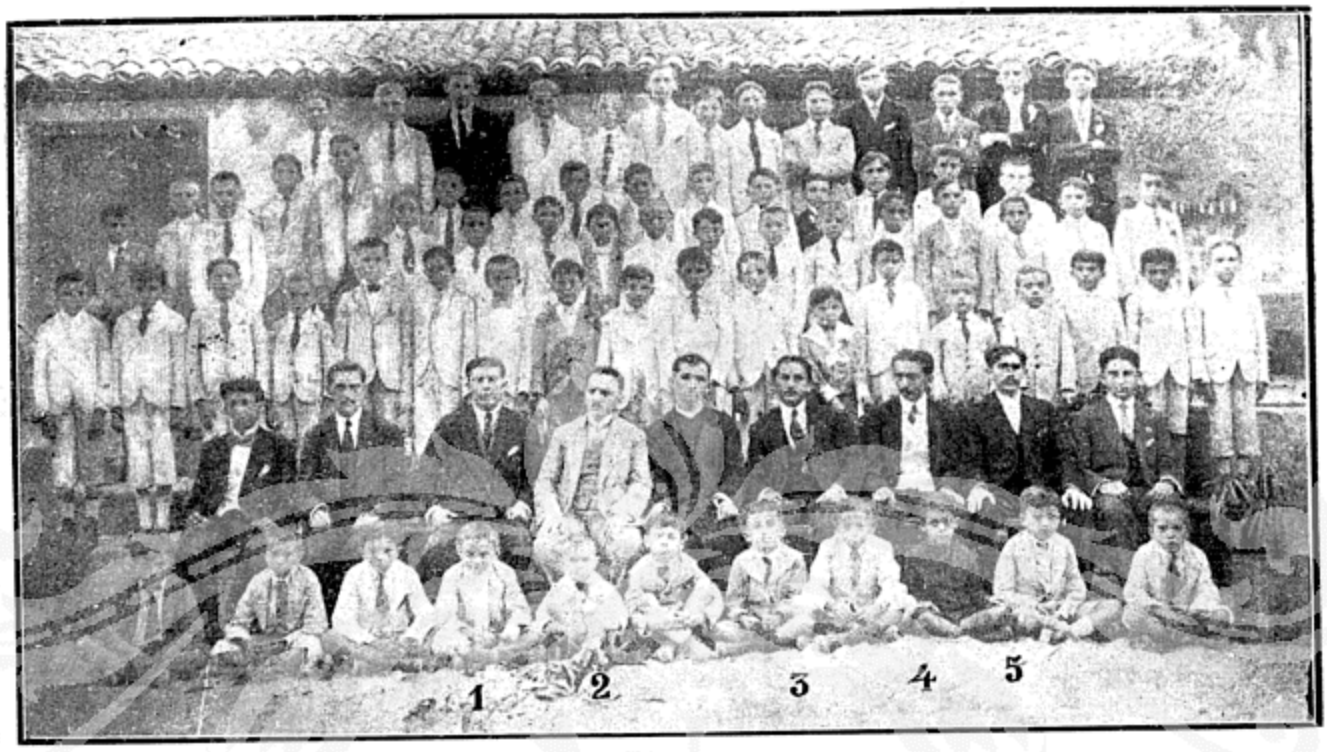
## FON-FON EM SANTOS



A senhorita Cecilia Freire, guiando a *Buic* do Sr. Persio Martins, na praia do José Menino, em companhia de umas amiguinhas.

ANTIGAL
DEPURATIVO POR EXCELLENCIA
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE
É DE GOSTO AGRADAVEL E DE ACÇÃO RAPIDA
*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil*

## FON-FON NO PIAUHY




Alumnos e professores do Collegio *24 de Fevereiro* em Floriano (Piauhy), vendo-se ao centro da 1ª fila o director, dedicado e virtuoso Padre Lindolpho Uchôa, ladeado pelos professores 1-Dr. Rogesio Machado, 2-Dr. Daniel Paz, 2-Heraclyto Souza, 3-Dr. Fernandes Marques, 5-Thyrso Ribeiro Gonçalves.

### NOTAS DE REPORTAGEM

Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, que acaba de ser nomeado official do gabinete do Ministro da Agricultura.

## Gatafunhos

Numa destas luminosas tardes do começo do verão, conversava com o meu amigo Claudio França, ao pé da estatua do Barroso, na praia do Russell.

De quando a quando, paravamos de palavrear e ficavamos minutos quêdos, apreciando os tons violetas que o crepusculo espalhava nos morros do outro lado da bahia. Tons fulvos escorriam nas silharias dos sobradões da Avenida e por cima da serra dos Orgãos se estendia um listão de nuvens vermelhas, flamineas, douradas, como uma gigantesca flammula de guerra.

E comparamos a gente latinisada de hoje com a gente latina da Roma cesariana. E ambos exprimimos o terror de que a civilisação emanada da latina rolasse pela decadencia como a outra rolou. E ainda nos assombramos em pensar que novos barbaros a subvertessem como os antigos subverteram a outra.

Claudio suspirou e soltou estas phrases:

« Eu amo as decadencias das coisas, dos homens e dos imperios. E é por isso que eu adoro Luciano de Samosata, alma da decadencia da civilisação antiga, e Anatole France, o espirito subtil da decadencia moderna. »

### NOTAS MUSICAES

Senhorita Maria Luiza Carneiro de Campos, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, curso do Prof. Alfredo Bevilacqua, que deu ultimamente o seu primeiro recital de piano no salão nobre do *Jornal do Commercio*, recebendo os mais calorosos applausos.

### NOTAS INFANTIS

Paulo Janot Salgado, filho do Sr. Alencar Salgado, gerente da Perfumaria Guitry. Patriota ardoroso, pois na idade de 3 annos já é consumado piloto-aviador, conforme demonstram a sua calma e o seu sorriso.

# Ventre-Livre!

Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres!
Doenças do Estomago!
" Molestias do Figado!
Indigestão e outros Desarranjos do Estomago e Intestinos das Creanças!!

**VENTRE-LIVRE** é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos Intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Sêde Exagerada, Estomago Sujo, Ancias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

**Ventre-Livre** é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!

Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a MANEIRA DE UZAR leia com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

• • •

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

**Deposito Geral: — PHARMACIA CESAR SANTOS**

Rua Santo Antonio, 25—PARÁ


Mademoiselle Laguerre foi uma bonita e celebre actriz franceza da Opera, nos primeiros annos do seculo passado.

Uma occasião viu-se obrigada a fazer leilão da sua mobilia e das suas joias; e como as damas da sociedade que a elle concorreram se queixassem muito de tudo se vender por preços exorbitantes, a espirituosa actriz exclamou:

— Estas senhoras queriam talvez comprar os objectos pelo mesmo preço que me custaram!

O homem que não tem razão emprega palavras pesadas e argumentos leves; ao passo que o homem que a tem razão do seu lado usa palavras leves e argumentos de peso.

O Dr. S..., celibatario, que acaba de passar um mez em Caxambú, verifica as contas apresentadas pela sua cosinheira.

— Mas o que é isto? bradou elle attonito. Você gastou a mesma cousa como se eu tivesse estado no Rio!?

— O' patrão! o senhor não me diz sempre que uma pessôa de mais ou de menos não faz differença?

Nunca sabemos tanto como numa hora de infortunio.

## CANTIGA

*Para Adhemar Dias*

Si tu voulais Madeleine
Je te ferais chatelaine.

Se tu quizeres, pequena,
Eu te farei Magdalena,
Senhora do meu castello.
Tu serás minha alegria,
Toda a noite e todo o dia.
Meu amor e meu desvelo.

Mas tu não queres, pequena,
Minha doce Magdalena,
Habitar o meu castello.
Ficarás sempre burgueza
Meu pezar, minha tristeza
Senhora do meu anhelo.

Mas, que importa, Magdalena,
Que o teu rosto de açucena
Não se volte para mim!...
Morrerei sem teu affecto
No meu castello deserto,
Mas, te amando sempre assim...

*Alberto Netto*


Tonico dos nervos, do cerebro e dos musculos

**GOTTAS PHYSIOLOGICAS**

**Silva Araujo**

(Guaraná - Iodo - Kola - Arsenico)

# GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

*O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO*

**ADMITTIDO** em todos os **HOSPITAES** de **PARIS**

**Infallivel nos casos de RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS, CRESCENÇA das CREANÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ, NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.**

**Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.**

VENDA POR JUNTO 13, Rue de Poissy. PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

# Experimente "Sorèt" Para Vigor Genital

**A Nova Descoberta. Dá Maior Vigor do Que Possúe-se Na Juventude.**

« Homens, jovens, maduros e velhos, todos, ouçam. «Elixir Sorèt» é hoje a maravilha da sciencia medica. Produz a força genital mais surprehendente, mesmo em homens que têm estado completamente impotentes por annos. «Sorèt» fará V. S. amar a vida. Este Elixir é o producto de um dos maiores laboratorios do mundo. E' feito na forma mais concentrada que é conhecida na chimica; é uma nova combinação de ingredientes vegetaes com grande forças medicinaes». «Sorèt» produz um effeito maravilhoso sobre todos os centros nervosos do corpo. Goze agora da maior virilidade que se pode possuir na juventude. «Sorèt» lhe fortalecerá physicamente e mentalmente. Use-o tambem para neurasthenia, insomnia, nervoso, fastio e fatiga mental. «Sorèt» não contem cantharidas nem ingredientes injuriosos. Comece hoje e experimente uma nova vida de prazer e vigor. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias e na dos Srs. Granado & Cia., Drogaria Pacheco, R. Hess & Cia., Silva Gomes & Cia., V. Ruffier & Cia., Freire Guimarães & Cia., Granado & Filhos—Rio de Janeiro.

"«Sorèt' fará de V.S. outra vez um jovem vigoroso."


A Lili está chorando com um grande ataque de impertinencia infantil, e a mamã, para consolal-a e distrahil-a, mostra-lhe dois rebuçados d'ovos, embrulhados em papeis de côres vistosas.

— Escolhe: qual delles queres? O verde ou o encarnado?

— Quero o verde.

— E porque o verde?

— Porque é a côr da esperança.

— E tu de que tens esperança, minha filha?

— De que me dês o encarnado.

Chamámos teimosia á perseverança dos outros, e reservámos o nome de perseverança para a nossa propria teimosia.

## O que é mister saber

Para á toilette todas as Damas empregam o delicioso **Crème Simon,** a grande marca franceza, mas muitas não o applicam bem e com isso perdem o melhor dos seus effeitos. Cada dia depois de lavar-se devem estendel-o sobre a pelle quando ainda está molhada, depois enxuga-se com uma toalha fina e polvilha-se ligeiramente; então dará o pleno effeito de hygiene e de belleza.

## EM JAGUARÃO

**Novas victorias, sempre bons resultados**

Attesto que tendo empregado em pessoas de minha familia e em minha propria pessoa nas molestias de bronchios e vias respiratorias o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, tendo sempre conseguido resultados inteiramente satisfactorios.

Jaguarão, 12 de Novembro de 1906.

*Miguel Cassal*

**Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.—Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas**


Na sala de redacção de um periodico desta Capital:

— Se o senhor não rectifica, amanhã, a noticia que vem hoje no seu jornal, de que eu me corrigi do vicio de beber, vou intentar-lhe um processo por calumnia!

— Socegue, senhor, socegue! Vamos fazer a rectificação. Amanhã, o jornal dirá que o senhor se não corrigiu desse vicio ainda!

Toda a mulher tem difficuldade em comprehender o amor que outra mulher inspira.


# PÓS ANTI-ASTHMATICOS

**Descoberta** **JAPONEZA**

Recommenda-se este optimo preparado para a cura prompta e radical dos accessos de asthma e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Marca Registrada

*Encontra-se em todas as boas Pharmacias.*

**Depositarios: BRAGANÇA CID & C.**

**RUAS BUENOS AIRES 9, e ROSARIO 62 - Rio de Janeiro**

# Adeus Aos Callos!
## Eu Uso "Gets-It!"

**3 Gottas em 2 segundos — E Só. "Gets-It" Encarrega-se Do Resto. Não Falha, Nunca!**

«Na verdade, nunca pude comprehender como ha quem recorra aos processos mais difficeis e mais dolorosos que existem, para se livrar dos callos. Fazem verdadeiros embrulhos dos dedos com ataduras, tornando os callos

**"Tornae rejuvenescidos os vossos pés, usando "GETS-IT"**

tão sensiveis que são forçados a andar de lado e fazer as peiores caretas. Ou então applicam balsamos que corroem os dedos pondo-os em carne viva e tornando-os doloridos: ou ainda empregam emplastros que só servem para fazer crescer o callo; outros levam a esgravatar e a cavar os callos fazendo sangrar os dedos. E' exquisito, não é verdade? «GETS-IT» é a maravilha simples e moderna para os callos. Bastam 3 gottas. Elle secca logo. Não ha dôr, espalhafato ou incommodo. Callo, callosidade ou verruga solta-se e pulla fóra. Ha milhões e milhões de pessôas que não usam outra cousa».

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & C., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos, Drogaria Rangel e Rodrigues — Rio de Janeiro.

— Com a breca! eu ia esquecendo que me convidaram para almoçar hoje na *Toscana* e não quero perder a occasião de comer os quitutes saborosos que alli se fazem!

# "La Toscana"

O conhecido restaurant da Rua S. José n. 85, communica aos seus freguezes que apezar da guerra continua a manter os seus preços reduzidos, e a receber, directamente da Europa, todos os seus generos de primeira qualidade.


Durante uma viagem pelo extrangeiro, uma dama elegante, acompanhada por seu marido, visita uma exposição de arte, num museu de Londres, e pára em frente da copia de um quadro do grande retratista inglez Gainsborough.

— Este pintor vive ainda? — pergunta ella.

— Não; morreu ha mais de um seculo.

— Pois, olha, que tinha talento devéras!

— Porque o dizes?

— Porque já pintava as mulheres com os mesmos chapéos, que nós usamos hoje!..

O mundo é uma grande comedia, onde se encontram dez tartufos para um Molière. — *Napoleão.*


# A ESMERALDA

**CASA IMPORTADORA DE JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E METAES FINOS**

GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS PARA PRESENTES

***Durante as festas 15% de abatimento nos preços marcados.***

**TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 8 E 10**

# ATURAL

**-:- ESPECIFICO DAS DOENÇAS -:-**

**DO ESTOMAGO E DO INTESTINO**

***O mais inofensivo e eficaz***

**—— para ADULTOS, CREANÇAS, CREANÇAS DE PEITO ——**

**MANEIRA DE USAL-O:**

**Uma medida em cada refeição, n'uma pouca de agua, ou uma medida por ração de 100 gramas de leite (uma chavena).**

*Este producto tem sido objeto de varios relatorios apresentados ás Sociedades scientificas francezas:*

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PARIS: 27 de Março, 8 de Maio de 1909.
ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PARIS: 8 de Fevereiro de 1917, 4 de Janeiro de 1909.
ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS: 14 de Abril de 1914.

**Les Établissements POULENC Frères**

**92, Rue Vieille-du-Temple, PARIS**

**e em todas as boas farmacias**

---

# SE SOFFREM

DE DORES DE GARGANTA. LARYNGITES

*PHARYNGITES. ASTHMA. ANGINAS.*

EMPHYSEMA

# SE TOSSEM

TOMEM AS

**TABLETTES**

# OXYMENTHOL

PERRAUDIN

Remedio Scientifico infallivel
com base de

**OXYGENIO NASCENTE**

e Extractos Vegetaes de um gosto agradavel

Laboratoire des Produits "Scientia"

10, Rue Fromentin PARIS

---

**PORQUE**

# RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

**Oxydothyrina Pâris**

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

Preço do frasco de 50 pilulas: **10 fr.**
A' venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: ***Oxydothyrine Pâris,***
Deposito geral: Laboratorios André Pâris.
1, Rua de Châteaudun, Paris (Francia).

**Agente geral no Brasil, Alexis de Cournand.**
**Caixa Postal, 438 — Rio de Janeiro.**

---

**SELLOS DE CORREIO**

Preços sem competencia
REMESSAS PARA ESCOLHER
Catalogos gratis e franco
**POULAIN Frères**
*PARIS- 44, rue de Maubeuge - PARIS*

## *Precaução inutil*

O terrivel *boxeur* Johnson esqueceu um dia a sua bengala num café, uma esplendida bengala com o cabo de ouro incrustado de brilhantes. Na occasião de deixal-a no vestiario, o corpulento preto escrevera o seguinte: «Esta bengala pertence a Jack Johnson que, com um socco, pode matar um homem».

Dando pelo seu esquecimento voltou ao café, mas não encontrou mais a bengala. Achou apenas um bilhete assim redigido pelo sujeito que a roubara: «Aquelle que surrupiou a bengala de Johnson corre dez milhas por hora. E ha meia hora que se pôz ao fresco! »

## A ARGUCIA DE GALIANI

Ferdinando Galiani, litterato e economista insigne do seculo XVIII era corcunda, anão e tão feio que o tinham cognominado Arlequim com a cabeca de Platão. Era muito espirituoso e alegre. Em 1755 foi enviado na qualidade de secretario de embaixada para Paris pelo ministro de Napoles, Bernardo Tanucci.

Recebido festivamente foi apresentado ao rei Luiz XV, que ao vel-o, não poude conter um sorriso de motejo, tão grotesco era aquelle aborto da natureza. Então Galiani que se apercebeu da impressão causada, disse ao monarcha:

— Magestade, não é preciso rir. Sou apenas a amostra de Ferdinando Galiani, que me mandou entrar. Elle ficou atraz da porta!

## PHANTASIA

*(A Olegario Marianno)*

Como fosse a manhã serena e linda,
Luizinha sahiu colhendo flôres
Por esses campos de verdura infinda,
Aromaes, luxuriantes, tentadores.

A cada nova flôr que se lhe mostra
Luizinha sorri, plena de espanto;
De joelhos então ella se prostra,
E desintegra o multicôr encanto.

Como é bella e vivaz a Luizinha!...
Quanta doçura tem no meigo olhar!...
Parece uma outra flôr, que avisinha,
Entre as demais risonha a saltitar!...

Se acontece, ao mexer nos roseiraes,
No dedinho rosado se ferir,
Luizinha retorna, e não quer mais
Com as mais flôres brincar, amar e rir;

Corre á mamãe zelosa e dedicada,
Que, tomando-a ao seu collo, lhe allivia
A pequenina dôr da tez maguada.
E eil-a, outra vez, em risos e alegria!

Creação de um engenho sonhador,
Rosa da carne da mulher querida,
— E' ella a filha ideal do meu amôr;
— E' ella a linda flôr da minha vida!

Bello Horizonte.

*Luiz Alvares da Costa,*

## FACULDADE DE MEDICINA

**Doutorandos de 1917**

***Sebastião Duarte de Barros***

O Scherlock que pelo habito externo pretendesse desvendar o Sebastião erraria pela certa, e examinando-lhe o ar sizudo, o passo cadenciado e firme, os oculos solennemente installados sobre o nariz respeitavel, o longo jaquetão abotoado e aquelle inseparavel chapéo de largas abas negras, começaria por julgal-o um severo pastor protestante. E si quizesse ir mais além para estabelecer o diagnostico da especie iria collocal-o, por certo, na seita quasi extincta dos puritanos austeros.

E havia de falhar mais ainda este exame de exterioridades, porque o seu ar desconfiado e a displicencia com que levanta muitas vezes o labios superior á moda de quem *s'en fiche*, fazem supol-o a truculencia em pessoa, a imagem da mysantropia.

E' que o Sebastião é um caso difficil, enigmatico e mysterioso. Mistér se faz conhecel-o de perto para ver que sob a mascara sizuda se occulta o estudante cavalheiresco e jovial e que a physionomia austera esconde uma alma grandiosa e boa.

Não direi de fulgurancia de seu talento de escól porque esse, máo grado a invariavel modestia, claramente se evidencia na fronte larga, no olhar investigador e mais ainda nas brilhantes victorias academicas.

Interno do professor Rocha Faria e auxiliar da Assistencia, tem o nosso perfilado todas as *chances* na tarefa que vai emprehender vizando o pavoamento do sub-solo dos terrenos fronteiriços á praia do Cajú.

Para terminar, deveria esclarecer a origem mysteriosa daquella sizudez e daquella autoridade. Mas não, não vale a pena... E' um romance antigo, uma historia que passou e que não volta mais...

*Etcætera*

## A ESTATUA E A MOSCA

*A Venus de Milo* — Que falta me fazem agora as minhas mãos!

# BLOCK-NOTES MUNDIAL

Os dentes artificiaes não são de invenção recente, pois que já existiam alguns seculos antes da nossa era. Nas leis das doze taboas, que remontam ao V seculo antes de Christo, era previsto o furto das dentaduras de ouro. Em algumas mumias egypcias foram encontrados dentes de madeira. Os Incas usavam dentes postiços. Num tumulo etrusco, descoberto em Corneto Tarquinia, encontrou-se uma caveira com dentes postiços, presos por meio de pequenas laminas de ouro. Do *Mischnach* deduz-se que as mulheres hebreas usaram dentes artificiaes, o que se não dava com os homens aos quaes era vedado trazer objectos de ornamento, sendo como taes considerados os dentes artificiaes. Em Roma era muito commum o uso de dentes artificiaes, que se fabricavam de marfim e de dentes de hyppopotamo. Marziale nos faz saber que o dentista mais conhecido do seu tempo era *Cascellius* e que os apparelhos eram amoviveis. A arte dentaria cahiu depois em desuso e na Idade Média foi quasi de tudo esquecida. Na época do Renascimento, em França, as satyras alludem de novo á substituição dos dentes perdidos. Em principios do seculo XVIII os dentes artificiaes eram fabricados com o osso do joelho do boi e do cavallo. Em 1756, Pfaff, dentista de Frederico o Grande, tentou os dentes de cobre, cobertos por uma leve camada de esmalte para serem usados como dentes naturaes. Depois de uma tentativa em que não conseguiu cortar os dentes na madreperola, tambem os de marfim foram abandonados, porque estavam sujeitos a profundas alterações; e só se usaram dentes naturaes ou feitos com dentes de hyppopotamo. Os dentes de porcellana foram inventados nos fins do seculo XVIII.

**Reino da Gloria**

Unindo á Literatura
A severa Medicina,
Austregésilo procura
Ambas lograr... E não cura
Que lhe foge a Medicina
E ri-se a Literatura!

*Puck*

---

Desde muito que os anthropologos se sentiam intrigados com a solução do seguinte prblema: existia ou não no centro da Africa uma raça humana caracterisada pela pequena estatura? Já Herodoto assignalou a existencia destes pygmeus fixando-lhes o habitato nas nascentes do Nilo. Mas só vinte seculos depois é que Stanley poude prestar inteira justiça á narração de Herodoto. No emtanto, o immortal africanista inglez não poude entrar em contacto com os pygmeus que, desconfiados e bellicosos, se refugiavam no interior das espessas florestas congolesas. Stanley apenas poude provar á evidencia a sua existencia e mais nada. Foi Haray Johnston quem primeiro forneceu precisas indicações sobre a mysteriosa raça. Agora o coronel inglez Harrison conseguiu estudar com completa minuciosidade a vida destes primitivos selvagens, conseguindo mesmo levar seis á Europa, que fizeram então as delicias dos anthropologos londrinos. Harrison internava-se, mais nas florestas do Congo com o fim de capturar alguns okapis. Foi absolutamente infeliz nessa empreza, mas em compensação poude viver quatro mezes no meio dos pygmeus e convencer quatro homens e duas mulheres a acompanhal-o á Europa. A altura média desta raça é de quatro pés e seis pollegadas para os homens e quatro pés e uma pollegada para as mulheres. Esta pequena altura não é uma anormalidade mas um verdadeiro caracter ethnico. Os outros caracteres residem especialmente na fórma do nariz e na do labio superior. Os ossos do nariz são fraquissimamente salientes: a base do mesmo é desmedidamente larga e as azas são grandes e proeminentes. O labio superior é mais comprido e mais protuberante do que nos outros negros. O pescoço é tão curto que a cabeça parece enterrada nas espaduas. Os cabellos são lanzudos e curtos, apresentando reflexos avermelhados, do mesmo modo que a pelle que não é tão preta como no negro propriamente dito. Homem e mulher têm o corpo coberto duma fina pennugem como a que se observa nas creanças de raça branca. Os pygmeus são nomadas, não possuindo campos nem casas, e andam completamente nús; apenas nas tribus que vivem nos confins das florestas e que mantêm relações com os outros negros, as mulheres trazem uma cintura de pelles. Alimentam-se de caça e das fructas das arvores. São ousados e bellicosos, não temendo dar caça ao elephante. A vida destes selvagens é curta; morrem geralmente antes dos quarenta annos. São de grande precocidade, casando aos oito ou nove annos. A mulher é comprada por quatro zagaias e dez a quinze flechas, unica riqueza dos pygmeus.

---

Os Americanos, sempre promptos em pensar e adoptar as novidades mais curiosas, instituiram agora — segundo informa o jornal *Fantasia* — um funccionario de genero absolutamente novo. Trata-se de um agente encarregado de policiar o barulho. Policia do barulho? Nem mais nem menos! A esse agente compete impedir que um automovel abuse do seu direito de fonfonar, que um phonographo exhorbite das suas prerogativas, neurasthenizando os visinhos, que um amador de flauta ou de trombone leve ao extremo do martyrio... para os outros, o seu dilettantismo... Esse amigo do silencio distribue multas a torto e direito, sem parcimonia. E é um milagre — observa o jornal em questão — o resultado dessa campanha. Nós, por nossa parte, apenas diremos que seria o ideal dos administradores aquelle que policiasse o barulho desta Barulhopla carioca.

---

**SELECTA** — **Revista Semanal** —
:: **Publicada aos Sabbados** ::
Sciencias e Artes - Historia Universal e do Brasil - Geographia - Curiosidades - Descripções de cidades e lugares de todo o mundo - Modas - Arte culinaria - Trabalhos femininos - Photographias sobre assumptos de actualidade, nacionaes e extrangeiros - Artigos sobre a guerra - Estudos sociaes - Anedoctas historicas, e tudo quanto forma materia de um verdadeiro *magazine*.

# ...SO'

Severiano Macambira, um caboclo da rede rasgada no fundo, era o maior caçador de tatú da Fazenda da Serra. Enfrentava a floresta em noite feia mesmo na estação em a qual se topavam rodilhas e balseiros de cobras cujo guizar dos maracás eriçavam os cabellos, não do Severiano que se entranhava no capoeirão quietamente como na sua roça de milho e algodão.

Mas, tinha a rede rasgada no fundo, equivalendo a:— confiança no seu arrojo e intrepidez.

Entroncado e expansivo, fanfarrão sem malicia, narrava suas proezas com fulgor, pois, alliada á faculdade de expressão tinha a soberba de invenção.

Fóra do caso commum esta é veridica.

II

Uma noite escura como breu. Eu fazia minha viagem só, montado no meu cavallo já estropiado, manquejando, a embalar-me aos solavancos numa cadencia estonteadora de deitar fóra o coroção.

Noite destemperada, escura como breu. Longe, de espaço a espaço o coriscar do raio, pequeninas faguihas que logo se apagavam; ao depois o trovejar surdo, fofo como o rufar de tambor desretesado.

Uma oiticica asilar-me-ia do relento, do orvalho; mas da chuva, do desconforto, não. Tentei galgar uma pousada. Esporei o *Turuna;* concordou baralhando num esforço de amor, vaedade e de precisão, alguns minutos estrada a fora.

— Oh! de casa!

Pelas frinchas da janella escoava-se uma lucerna amarellada de um pavio que ardia numa catemba com azeite.

— Oh! de casa!

Os primeiros pingos da chuva acompanharam-me a exclamação. Debaixo do alpendre, inda montado, esfalfado, não tive coragem de apeiar-me.

— Oh! de casa!

Escutei. Misturava-se com o ruido da chuva e do trovão um toque de viola e mais um côro de risadas adultas e infantis. Apeei-me e puz o ouvido á fenda da janella:

Minha avó quando morreu
Em vida fez testamento
Para seu apontamento
Só o herdeiro ser eu
Logo em vida me deu:
Um tacho velho sem azas,
Um caco de apanhar brazas,
Uma rodilha e um cesto
Uma barrica sem texto
Que era a mobilia da casa.
Deixou-me um pé de macuca
Um bucho de caitetú
Um espinho de quandú
Dois botões numa combuca.
Deixou-me um torrão de assucar
Um cinto cheio de nó
Quatro azas de ourinó
A verga de um birimbáu
Deixou-me um garfo de páu
E tres dedaes num caritó

.....

Deixou-me um quartau famoso
Que nelle sempre fallarei
Pois nunca o negociei
Por ser muito opinioso
Era quartau animoso
Desta forma em que eu digo:
Nunca cansou em viagem
Era animal de coragem
E tinha bom signal comsigo.

Quando nasceu foi tordilho
Com especie de melado
Hoje está todo pellado
Mas se julga ser rosilho.
De pedrez eu desconfio
Pela pinta da caveira.
Piulha um quarto á bolandeira
Que Eva o desmentiu
Que já Adão o possuiu
Desde a culpa primeira

.....

A viola repinicava e a voz do cantador pinoteava entoando dolentemente o *Testamento da avó*, setenta e duas quadras pittorescas e variadas. Espiei pelo buraco da fechadura: um caboclo sentado, com as pernas cruzadas numa rêde armada no meio da sala, viola junto do peito, divertia-se sorrindo rodeado da familia. No chão sentada a mulher em casaco amammentando o mais tenro emquanto os outros filhos uns espojavam-se nas suas saias, outros no chão, barriguinhas para o ar....

— Oh! de casa!

O armador da rêde que rangia ao balançar do sertanejo, calou-se. Abriu se a porta:

— Louvado seja a Deus...

Muito bem vindo...

E como se eu fosse um bom filho de volta da jornada, correu a tirar-me a sella do meu corcel, emquanto a mulher desligando a creancinha dos peitos entregou-a á filhinha mais velha, e me serviu uma ceia em pratos de barro, num couro pelludo de boi, estendido no chão.

— Carne de tatú...

III

A primeira vez que vi o Severiano Macambira.

— Nunca lhe faltam tatús?

— Meu amigo, disse-me elle arregalando os olhos familiarmente, elogiar a si proprio é injuriar; mas nunca tive medo de mergulhar-me no matto; jamais cachorro de seu criado Severiano Macambira latiu em vão. Quando *Praieiro* late vou logo em cima: é tatu; puxo-o pelo rabo e a meninada engorda. Venha a ver outra prova.

Levou-me á cosinha. Nos caibros do telhado baixo havia mais de duzentos rabos de tatús pendurados, cujo nervo fresco se grudava ás ripas como visgo aos pés dos passarinhos.

Um bonito cão saltou-nos aos pés.

— E' este! Nunca seu...

Qual a sua graça?

— Barnabé, um creado...

— De Deus. Nunca seu Barnabé, Praieiro me enganou...

Baixou a vista, contemplando o cão; olhou-me e suspirou. Para que cavillação se a consciencia a rejeitava?

Seu Bernabé, Praieiro enganou-me uma vez... Uma vez apenas... Eu lhe conto: — Meu companheiro era o compadre Vitalmo, o maior farinheiro desta redondeza, Deus o tenha. Homem calmo, fallava olhando para os pés e tinha medo de cobra. De uma feita, numa terça-feira, a lua cheia depois de amanhã, andava quasi pelo meio do céu. O compadre e eu levámos tochas e tições e sahimos com Praieiro. Entrámos no matto. As coãs gritavam como creança de peito:

— Coã! coã! coã!

Chiavam os maracás dos cascaveis. O compadre tremia. Não sabia se avançar ou recuar. Nunca temi ás cobras; para mim são minhocas. Cá tenho na ponta da lingua a oração á S. Bento. Um maracá chiou perto... Levantei o tição... Uma «pae d'egua» estava de bote feito; tinha a grossura de minha perna, sem mentira nem estira... Compadre Vitalino! gritei agarre-se a S. Bento. Mas o compadre visgou-se a mim... Com o tição na mão avancei para a cobra... Praieiro ladrou longe!... Excutei bem. E' Praieiro, compadre! Deixemos essa vadia com seu maracá a calentar as murissocas... Andámos pelos espinhos como num campo hervado... O cão escorvava como novilho bravo. Fizemos uma caivara que alvoreceu em torno.

— Compadre Severiano, disse-me o finado Vitalino, deixe-me arrancar o tatú...

Accedi. Sentei me junto da coivara aticando-a. Elle abaixou-se, metteu a mão no buraco... Praieiro rosnava... E o compadre forcejou, remexeu e recuou desfarçando com a mão direita para traz das costas. Fiz que não vi e aticei o fogo. Da sua mão escorria sangue, fiz que não vi.

— Compadre, disse-me elle, é um tatú monstruoso, não o posso arrancar... Experimente...

Da sua mão ainda escorria sangue, pingando nas folhas seccas e estava tão amarello como um capucho de algodão.

— Que tem você, homem!

— Nada... meu... compadre... Meta a mão no buraco e veja que tatú!...

Fiquei espreitado.

Não pensei que o compadre fizesse um papel desses; fugiu-me o sangue; puchei minha faca para deitar-lhe as tripas...

Ah! seu Bernabé, joguei-a para o chão:

— Não mato um covarde! Com mil e seiscentos diabos, compadre Vitalino, você é um covarde, um miseravel!... Praieiro acuou uma cobra... Ella lhe mordeu na mão... queria que me mordesse e eu morresse tambem... Covarde! Perto de mim você não morre, covarde!

Tomei, seu Bernabé, um tição bem vivo e queimei-lhe a mordidura até assar a carne...

Metti o espequ· no buraco, vasculegei-o para matar a cobra. Cansei, sentei-me. O compadre chegou-se a mim chorando:

— Compadre Severiano me perdoe... Não tive má intenção... Juro! Eu não queria... meu... compadre morrer... só!

Metti o espeque no buraco e arranquei um grande tyú-assú!...

*Curytiba Cajurú.*

**Deusdedit H. Moura Brazil**

# Folhas de outomno

A hora em que o sol mais se occulta nos cinabrios do poente, um homem palmilhava as mais esconsas áleas do cemiterio.

Passava taciturno entre diversas covas, onde, ás vezes, se erguia o marmore custoso e cinzelado invocando de certo a memoria de algum morto illustre, e outras, apenas marcadas por uma cruz já carcomida pelo tempo demonstrando o eterno esquecimento de seus donos.

Alli, na Terra da igualdade, onde vemos tombar ao doloroso Nada o luxo, a vaidade, o forte, o feliz e o fraco, elle passa sombrio em procura talvez de algum mysterio insondavel.

E quem é este homem que sómente ao declinar da tarde apparece entre os mortos?

Este ente, mysteriosamente vestido de rigorozo luto, não é outro sinão Deodato d'Assis...

Encaminhava-se, elle, firme e resoluto ao fim do Campo Santo. Lá, em uma das ultimas covas feitas no sólo, ajoelhou se christãmente

Uma cruz de madeira, enterrada nesta cova, comportava simplesmente a seguinte e unica inscripção:

« Regina ».

Nem uma flôr, nem uma folha, siquer servia-lhe de companheira, senão dois anginhos sepultados aos seus lados, que talvez mais tarde á consolassem das miserias que passou no mundo dos vivos.

Sorte ingrata, a desta moça!

Na vida, só encontrou innimigos traiçoeiros que lhe roubaram o amor, o ente que idolatrava, e não satisfeitos com isto conseguiram matal a!

E agora, morta! Quem se recorda della senão o seu Deodato?

Seus proprios paes, depois de a verem fria e enteiriçada, esqueceram-n'a completamente! Só Deodato é que ainda chorava a sua morte!

Rezaria elle, naquelle momento, por alma desta moça?

Não; Deodato ajoelhado, fitando o mesquinho dizer cravado com uzura naquella poeirenta cruz, não pensava em Deus; enlevava-se sómente nas doces recordações do Passado, murmurando tristemente um nome: Regina...

Como se ella alli estivesse viva e faceira como outrora, elle gutturava palavras debeis, palavras de um amor fanado, palavras, emfim, de consoladoras esperanças...

Mas quando, algumas vezes, via a cruel realidade, tinha ensejos de violar aquelle sepulchro, levantal-a do esquife, beijal-a, abraçal-a, emfim ressussital-a...

Porém receiava vel-a como naquella momoravel manhã de outomno, quando os seus labios unidos aos delle, exalaram o ultimo suspiro; receiava tambem encontral-a viva, bem viva...

Portanto contentava-se em beijar soffregamente a lage fria da campa de Regina.

Olhando em volta de si, notou que a sepultura de sua estremecida Gina era a unica que não continha flôres.

« Oh! Gina, murmurou elle, será cabivel que até as flores tenham odio de ti?! Então o nosso amor será invejado até por ellas?! »

Seus olhos, tristes e baços, deram com um cipreste fronteiro á cova, que de momento a momento, deixava cahir algumas de suas folhas, ao perpassar do vento frio de outomno, sobre os diversos tumulos que lhe ficavam á sombra.

Levantando-se, Deodato dirigiu-se á esta arvore — companheira phantastica dos mortos — e no solo onde ella se enraizava, ajuntou a esmo algumas destas folhas cahidas e tristonhas.

Folhas de outomno!... Morbidas!... Cahidas!... Sômente a vós, já fallecidas é que compete o direito augusto e sacrosanto, de consolar o coroção morto de um homem e de ornamentar a eterna morada de uma moça morta!

Os vivos consolam os vivos, os mortos consolam os mortos!...

. . . . . .

... E emquanto a noite placida descia sobre a immensa Natureza, elle, Deodato, espalhava, sobre a cova de Gina, as folhas mortas dos ciprestes, tendo, nos labios, o nome della e no peito a suprema convicção de que os vivos consolam os vivos e os mortos consolam os morto!...

*Maranhão.*

*João do Rocio*

# Olavo Bilac

## curou-se com o Bromil

Snrs. Daudt & Oliveira — Tenho a maior satisfação em declarar que, soffrendo de uma bronchite pertinaz, fiquei radicalmente curado com o uso do Bromil.

OLAVO BILAC — Rio.

---

BROMIL CURA TOSSE

# Morte ou loucura

## VEJA COMO SE EVITA

NOS CASOS DE DORES GENERALIZADAS POR TODO O CORPO, FALTA DE AR, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ENERGIA; E' SEMPRE COM GRANDE PROVEITO QUE SE TOMA O

# DYNAMOGENOL

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de apetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomae o DYNAMOGENOL evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, palidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurhastenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as creanças, senhoras e para os homens — A impotencia é uma molestia nervosa — em 3 dias com o DYNAMOGENOL desapparece — Vende-se em todo o mundo — e na rua Sete de Setembro 186.


## BATALHÃO NAVAL

Um grupo de praças. — Da esquerda para a direita, assentados: Affonso Silva, Victoriano João Francisco, Ftancisco Pires Vergueiro. De pé: Claudionor Oliveira Bastos, Cicero Alves e Aristides da Silveira.

Um dos nossos amadores de musica, tambem dado a só fallar francez em casa, convida um grupo de amigos para ouvir a *ouverture* de uma nova opera.

— Joseph, diz elle ao seu *valet de chambre*, durante a *ouverture* não deixe entrar ninguem!

E o criado, perfeitamente *stylé*, responde:

— Direi aos retardatarios: *Fermé pour cause d'ouverture*.

Assim como o ignorante está morto antes de ter deixado de existir, assim, tambem, o homem de talento vive depois da morte.


Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.


Se imaginaes que ninguem se importa comvosco, neste mundo de indifferentes, experimentaes aprender a tocar trombone, no meio de uma visinhança populosa.

## NOTAS MILITARES

O joven academico de Direito Ataiba Leite Lopes, reservista pelo 56.º Batalhão de Caçadores.

# JOALHERIA
# OSCAR MACHADO

**Rua do Ouvidor 101 e 103**

***Ninguem deve comprar*** *joias, relogios, objectos de prata, bronzes, etc., sem, primeiramente, visitar este estabelecimento, que está vendendo por preços* ***anteriores a grande alta*** *primorosos artigos jámais vistos nesta capital e proprios para as festas de*

# Natal

E

# Anno Bom

ENVELOPPEUR A
60$000 80$000 100$000

OS POSTIÇOS DA
# Casa Eritis
são os que mais imitam a natureza

**Os nossos preços são moderados**

SALÕES RESERVADOS PARA OS EXPERIMENTAR GRATUITAMENTE — TINTURAS — ONDULAÇÕES — PRODUCTOS DE BELLEZA *ERITIS* — PENTES DE FANTASIA — SERVIÇO ESPECIAL EM CORTE DE CABELLOS PARA CRIANÇAS 2$000 — PARA CONSERVAR A COR DOS CABELLOS USAR SÓ
*BRILLANTINE ERITIS*

**Satisfazem-se pedidos de catalogos**

**78-RUA URUGUAYANA-78**
**Telephone 1313 Ceutral**


Por muito humilde que seja uma cabana, vê-a o sol, e derrama sobre ella alguns dos seus raios.

**FON-FON EM CORITIBA** — Oswaldo Guimarães, estudante de pharmacia; Omilio M. Soares, estudante de commercio e Julio W. Petriche, estudante de Direito.

**Fon-Fon no Matto-Grosso** — O Dr. J. J. de Freitas Coutinho, juiz de direito de Santo Antonio do Rio Madeira, e suas filhas Albertina, Margarida, Rachel e Maria Rosa.

Sapato Virginia Pearson, Luiz XV em pellica envernisada com fivella de missanga, 28$000. Pelo correio mais 2$000.
—— Qualquer côr o mesmo preço. ——

*Casa Lord*

CALÇADOS DE TODOS OS FABRICANTES

IRMÃOS CORREIA

**30, Rua da Carioca, 30**

**Telephone Central 1799**

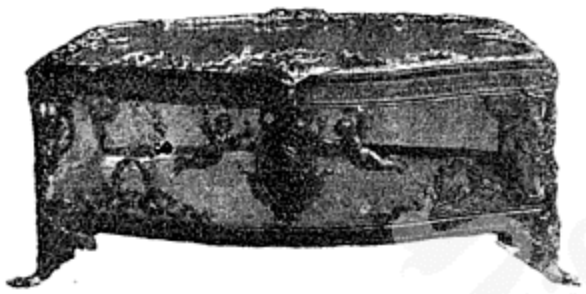
**RIO DE JANEIRO**

**Sapato Alvarina**, Luiz XV, 28$000, qualquer côr. Pelo correio mais 2$000. Salto de solla, 24$000.

# = CASA RAUNIER =

**172 - OUVIDOR - 172**

*ARTIGOS PARA PRESENTES*



Porta joias de chrystal e metal dourado inalteravel em alto relevo.

**Preço 85$000**

Rico porta joias, de metal prateado cinzelado.

**Preço 35$000**

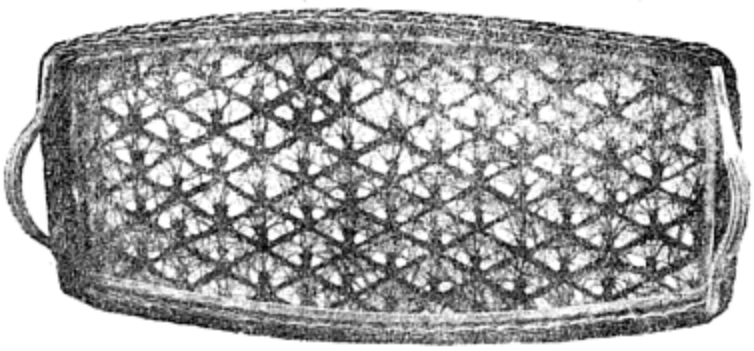
Jarra de chrystal trabalhado, guarnecida de artistico metal dourado.

**Preço 52$000**

Estojo para Toilette, de superior metal branco prateado inalteravel. — **Preço 48$000**

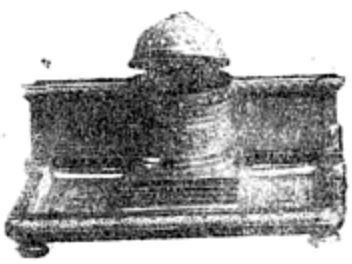
Bombonniere de metal prateado e chrystal "Baccarat"

**Preço 48$000**



Elegante bandeja de vime com fundo fantasia.

**Preço 35$000**



Rico tinteiro de metal prateado cinzelado.

**Preço 85$000**

**Grande sortimento por todos os preços de objectos para presentes: Estojos para toilette, viagem, artigos para toilette, meza-porta-joias, etc. etc.**

*N.B. — Cada importancia de 20$000 paga no acto da compra, dá direito a um ingresso gratuito em um dos Cinemas* ***PARISIENSE*** *ou* ***AVENIDA***

# A Luneta de Ouro

OUVIDOR 123

NATAL E REIS

GRANDE VARIEDADE
DE ARTIGOS PARA PRESEPIOS

**PEDIDOS A'**

*Aurelio Monteiro & C.*
*Rua do Ouvidor 123*

# FABRICA DE LAMPARINAS

BRAZILEIRAS as melhores e as mais economicas marcas registradas — *Iracema*, lamparina de luxo e *F. G.*, as mais conhecidas no mercado - *Sagrado Coração de Jesus* e *Ouvidor*, as marcas preferidas e de maior consummo. — Encontram-se nas principaes casas. *A' venda em toda a parte desta capital e do interior.*

UNICO FABRICANTE E DEPOSITARIO
**FRANÇA GOMES**
R. DO OUVIDOR n. 21 (Esquina da R. do Mercado)
*Telephone Norte 2308 — Endereço Telegraphico* **França**


**FON-FON EM COPACABANA**

Senhoritas Sophia Lobato, Néné de Almeida e Amaro Lobato.

*Hierarthia:* Especie de escada, ao longo da qual o poder desce do throno até ao ultimo funccionario, e torna a subir em seguida até ao throno, percorrendo os mesmos degraus. — *Dupin.*

# JUVENTUDE ALEXANDRE

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a côr primitiva e não queima a pelle. A *Juventude* tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello o grande numero de attestados que possuimos nos anima a recommendar a juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das causas da calvicie; a *Juventude* extingue-a em quatro dias.

**PREÇO 3$000**

**Em todas as PERFUMARIAS e DROGARIAS — CUIDADOS COM AS IMITAÇÕES**

**Em São Paulo: BARUEL & C.**

**Approvada pela D. D. de Saude Publica.**

# VOS QUE SOFFREIS!

| | | |
|---|---|---|
| Doenças de Pelle | Psoriasis | Enterites |
| Vicios do Sangue | Comichões | Enxaquecas |
| Borbulhas da Cara | Manchas Vermelhas na pelle | Dyspepsia |
| Furunculos | Impigens | Diabetes |
| Eczema | Prisão de Ventre | |

Tomae isto que é:

## A LEVADURA DE UVAS JACQUEMIN

Poderoso depurativo do sangue contendo um principio activo que destroe todos os microbios daninhos das vias digestivas, causa principal d'estas enfermidades. Exijam sempre a **Levadura de Uvas**, preparada pelo Professor JACQUEMIN, do Instituto de Investigações Scientificas de Malzéville, perto de Nancy (França). A **Levadura de Uvas**, sendo um liquido que se absorve em plena fermentação, possue dez vezes mais efficacia que qualquer outro. Cortar este annuncio e mandal-o immediatamente com vosso nome e vossa direcção á casa:

*GRANADO & Cª, Rua 1º de Março, 14, 16, 18, Rio de Janeiro*

que lhes enviará um folheto explicativo.

A' Venda em Todas as boas Pharmacias da Republica.

---

# "ERASMIC"

## PARIS E LONDRES

PERFUMARIAS FINAS
SABONETES
RECONHECIDOS
OS MELHORES

**FORNECEDORES** de S. M. o Rei de Hespanha e de S. M. a Rainha da Inglaterra.

MARCA EM GRANDE MODA

A' VENDA EM TODA A PARTE

*Erasmic*

*15 Rue du Temple*
*Paris*

---

Lança Perfume **Alice** ROYAL E NEW-YORK — R. S. Pedro 36 — Adresse Telegraphico CHICO
VENDAS POR ATACADO ——— *FRANCISCO CARNEIRO & C.*

# O SEGREDO DAS NAÍADES

A MAIOR MARAVILHA UNIVERSAL DE TODOS OS TEMPOS E TODOS OS POVOS

**EXTERMINA**

todos os vestigios do envelhecimento do rosto. Sem magoar absolutamente a cutis, clarea-a, mesmo nas pessoas morenas combate as espinhas, manchas e sardas.

**Casa Paulino Gomes**

e **Casa Sirio — RIO**

*Preço do vidro 30$*

*Pelo correio mais 2$000*


É uma illusão querer manter o equilibrio, quando se não tem o braço bastante forte para aguentar a balança. —*Daru.*

Aquelle que augmenta a sua experiencia, augmenta o seu saber; pelo contrario, aquelle que augmenta a sua credulidade, augmenta os seus erros.

As promessas prendem melhor os homens do que os beneficios. Para elles, a esperança é uma cadeia, e a gratidão um fio.

Fazeis um sacrificio? Pois deixae perceber que ainda reservaes outros para o futuro, e assim conquistareis algum reconhecimento.


# LOTERIAS DO RIO GRANDE DO SUL

## Grande e Extraordinaria

## Loteria do Natal

PREÇOS DOS BILHETES:

**Inteiros 60$000 - Vigesimos 3$000**

**PREMIOS SORTEADOS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | premio de..... | 200:000$000 |
| 1 | » » ..... | 20:000$000 |
| 1 | » » ..... | 10:000$000 |
| 2 | premios de 4:000$000 ..... | 8:000$000 |
| 21 | » » 2:000$000 ..... | 42:000$000 |
| 46 | » » 1:000$000 ..... | 46 000$000 |
| 59 | » » 400$000 ..... | 23:600$000 |
| 154 | » » 200$000 ..... | 30:800$000 |
| 1717 | » » 120$00 ..... | 206:040$000 |
| 18 | » para os 3 ultimos algarismos do 1º premio a 320$.. | 5:760$000 |
| 180 | premios para os 2 ultimos algarismos do 1º premio a 160$.. | 28:800$000 |
| 2200 | premios no total de..... | 621:000$000 |

# Grande Hotel Bristol

**RUA GUSMÕES N. 29**

Casa Matriz: RUA MAUÁ N. 187

**SÃO PAULO**

**ANGELO GABRILLI & C.**

Estabelecimento de primeira ordem para familias e passageiros.

Situado em um dos melhores p'ontos da cidade.

Proximo as estações da Luz e da Sorocabana.

Este estabelecsmento foi construido especialmente para este fim, offerecendo confortaveis e higienicas accommodações.

Com ascensor electrico;

Pessoal escolhido e de profissão.

Administrado pelos proprietarios.

Preços modicos.

Endereço telegraphico *Bristol.*

Telephone 3389.

**SÃO PAULO**

## Papelarias e Officinas Graphicas

**Casa Botelho,** rua do Ouvidor, 65, t. 1497 n.
**Papelaria Nunes,** rua da Quitanda, 61, t. 1845 c.
**Papelaria Brazil** Rua da Quitanda, 105, telephone 1769 n.
**Oscar N. Soares,** rua dos Ourives, 60, t. 1956 n.
**Livr. Pap. Azevedo,** Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5238 c.
**Pap. Commercial,** r. Uruguayana, 139, t. 680 n.

## Papeis Pintados

**Casa Santos,** rua da Assembléa 48, t. 797 c.

## Perfumarias

**Perfumaria Kanitz,** rua Sete de Setembro, 127.
**Paulino Gomes,** Av. Rio Branco, 148, t. 3695 c.
**C. Bazin & C.,** Avenida Rio Branco, 131.
**Ramos Sobrinho & C.,** r. Hospicio, 11, t. 3043 n.
**A. Abel de Andrade,** r. Rodrigo Silva, 36, t. 1027.
**Perfumaria Veiga,** r. do Ouvidor, 55, t. 5491 n.
**Perf. Tarré,** Visc. do Rio Branco, 60, t. 1192 c.
**Perf. Hortense,** Sete Setembro, 123, t. 5675 n.

## Pharmacias Homœopathas

**Grande Laboratorio Homœopathico,** J. F. de Pinho Filho & C., rua da Quitanda, 135.
**Almeida Cardoso & C.,** r. M. Floriano 11, t. 993 n.
**Phar. Lima Castro & C.,** r. S. José, 84, t. 2247 c.

## Pianos e Musicas

**Casa Arthur Napoleão,** Av. Rio Branco, 122.
**J. de Sá Oliveira,** rua da Carioca, 48, t. 3539 c.
**Vieira Machado & C.,** rua do Ouvidor, 179.
**C. Carlos J. Wehrs,** r. da Carioca, 47, t. 4315 c.

## Restaurants e Bars

**Restaurant La Toscana,** r. S. José, 85, t. 1262 n.
**Casa Heim,** rua da Assembléa, 119, t. 800 c.
**Ao Franziskaner,** A. R. Branco, 152 a 156, t. 989

## Rolhas de Cortiça

**Rolhas de Cortiça,** P. da Republica 189, t. 724 n.

## Roupas Brancas

**Camisaria Franceza,** Av. Rio Branco, 133.
**A Gloria do Brasil,** rua da Carioca, 3, t. 2273 c.
**Fabrica Carioca,** rua da Carioca, 22, t. 3689 c.
**Fabrica Confiança do Brasil,** rua da Carioca, 87.
**A' Victoria Universal,** rua Carioca, 21, t. 953, c.
**Camisaria Tupy,** r. Uruguayana, 132, t. 1363 n.
**Camisaria Progresso,** Praça Tiradentes, 2 e 4.
**Cam. Luva Preta,** P. Tiradentes, 34, t. 1400 c.
**Lingerie Moderna,** Assembléa 121, 1.º, t. 2622 c.

## Salões de Barbeiro

**Casa Teixeira.** Rapidez e asseio, Assembléa, 85.

## Sports

**Casa Sportman** Unica no genero. — Rua dos Ourives n. 25. — Avenida Rio Branco n. 52. Rio.

## Uniformes Militares

**A Fornecedora,** rua da Quitanda, 35, t. 283 c.

## Vinhos, Conservas e Fructas

**A. Rist** — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, t. 455 c.
**Fructas e Mel. Finos,** Av. R. Branco 138, t. 573 c.
**Gelo, Fructas e Conservas,** Ferreira Irmão & C., rua Primeiro de Março, 4, t. 32 n.
**Oliveira Coelho & C.,** r. 1º de Março 26, t. 449 n.

## Xaropes e Licores Finos

**M. Gérin & C.,** rua de São José, 48, t. 837 c.

# CASA AMERICA E JAPÃO

**ARTHUR CHAVES & C.** teem em exposição uma grande variedade de artigos especiaes para presentes de festas de **Natal** e **Anno Bom**.

Grande stock de geladeiras e urnas para agua, americanas e sorveteiras.

**Filtros Mallie,** talhas, moringas, transparentes diversas, esteirinhas para cama, leques, etc.

Objectos de uso domestico para todos os tratamentos.

**Telephone 3031 Norte** — **RUA DO OUVIDOR, 74**

# R. L. MILLINGTON & C.

RUA DOS OURIVES 63
TELEPHONE, 3735 NORTE

FORNECEDORES DE **PAPEL** PARA
FON-FON E SELECTA

RIO DE JANEIRO — NEW-YORK

SENHORA:

Não se afflija com a sua falta de leite. Ha um bom substituto, unico substituto, no qual deve ter toda a confiança.

O
LEITE
MOÇA

# Leite Condensado MOÇA